

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE GESTÃO

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA



Santa Rosa, 2021

PREFEITO DE SANTA ROSA – Anderson Mantei

VICE-PREFEITO – Aldemir Ulrich

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA –
FUMSSAR – Delcio Stefan

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE GESTÃO– Ademir Rosa

GERENTE DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E ORÇAMENTÁRIO – Elisete
Mônica Stefan Tiede

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DGAS – Rogério Silva

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE- DGAPS – Dra.
Fabiana Breitenbach

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – Dr. Claudio Souto

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

Secretário de Gestão Ademir Rosa (gestão)

Presidente Délcio Stefan (gestão)

Diretor Rogério Santos Silva (gestão)

Diretora Fabiana Breitenbach (gestão)

Gerente Elisete Mônica Stefan Tiede (gestão)

Enfermeira Elisiane Bisognin (conferência de saúde)

Diretor Hospital Vida & Saúde Raul Heimendinger (prestador de serviços de saúde)

Médica Vânia Rosa Roman (trabalhador em saúde)

Beatir Uhlmann (usuários SUS)

Artêmio Fridiczweski (usuários SUS)



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

BASES LEGAIS

A elaboração do Plano Municipal de Saúde de Santa Rosa baseou-se na legislação do Sistema Único de Saúde conforme considerações a seguir:

Considerando o estabelecido na Constituição Federal de 1988 quanto à elaboração e encaminhamento dos projetos relativos ao Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA);

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; e revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993;

Considerando a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Interfederativa;

Considerando a Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/201;

Considerando a Portaria 2.135 de 25 de setembro de 2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Plano Municipal de Saúde é uma construção coletiva visando aperfeiçoar o trabalho em saúde no SUS de Santa Rosa.



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Agente Comunitário de Saúde	ACS
Auxiliar de Saúde Bucal	ASB
Atenção Primária à Saúde	APS
Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	CNES
Centro de Atenção Psicossocial	CAPS
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	CAPS AD
Centro de Referência da Assistência Social	CRAS
Centro de Referência Especializado da Assistência Social	CREAS
Comissão Intergestores Bipartite	CIB
Conselho Regional de Desenvolvimento	COREDE
Departamento de Gestão da Atenção Primária à Saúde	DGAPS
Diabete Mellitus	DM
Doenças Cardiovasculares	DCV
Doenças Crônicas Não Transmissíveis	DCNT
Estratégia de Saúde da Família	ESF
Fundação de Economia e Estatística	FEE
Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa	FUMSSAR
Hipertensão Arterial Sistêmica	HAS
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBGE
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	IDHM
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	NASF
Organização das Nações Unidas	OMS
Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio	PNAD
Produto Interno Bruto	PIB
Rio Grande do Sul	RS
Sistema Único de Saúde	SUS
Unidade Básica de Saúde	UBS
Unidade de Dispensação de Medicamentos	UDM

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Região de Saúde Fronteira Noroeste (R14), RS, 2017.	12
Figura 2: Trabalho e rendimento, população de Santa Rosa	14
Figura 3: Salário	14
Figura 4: Território e ambiente	15
Figura 5: Boletim Epidemiológico Covid-19.....	29
Figura 6: Vacinômetro	29
Figura 7: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 1992....	33
Figura 8: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2002....	33
Figura 9: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2012....	34
Figura 10: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2012..	34
Figura 11: Percentual de cobertura de equipes da atenção básica no município de Santa Rosa de 2010-2020.....	35
Figura 12: Coeficiente de mortalidade infantil por ano de ocorrência. Santa Rosa - RS	37
Figura 13: Coeficiente de mortalidade Neonatal por ano em Santa Rosa - RS.....	37
Figura 14: Cobertura Vacinal por ano de aplicação. 2010-2021.Santa Rosa - RS.....	38
Figura 15: Gráfico - Dados de mortalidade em mulheres pelas cinco principais causas de câncer de 2010-2019. Santa Rosa - RS.....	39
Figura 16: Gráfico - dados de mortalidade em mulheres pelas cinco principais causas de câncer de 2010-2019. Santa Rosa - RS.....	41
Figura 17: Gráfico - Número de óbitos por CID-10.....	42
Figura 18: Grafico: Taxa de mortalidade das cinco principais localizações. Santa Rosa . 2010-2019.	43
Figura 19: Gráfico de valores das internações no município de Santa Rosa.	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Índice de desenvolvimento Humano Municipal.....	13
Tabela 2: Execução da Receita e Despesa - Relatório anual 2020, emitido em 11/08/2021.	31
Tabela 3: Principais indicadores de saúde SINASC, Santa Rosa. 2010 -2020	35
Tabela 4: Casos confirmados de sífilis em gestantes por ano de ocorrência. Santa Rosa,2010-2020.....	36
Tabela 5: Casos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano por ano de ocorrência. Santa Rosa, 2010-2020	36
Tabela 6: Razão de cobertura de CP por ano de ocorrência. Santa Rosa,2010-2020	39
Tabela 7: Casos/ óbitos de AIDS conforme ano de diagnóstico e faixa etária, residentes em Santa Rosa, 2010 a 2020.....	41
Tabela 8: Casos confirmados de dengue conforme o ano de notificação. Santa Rosa,2010-2020.....	42
Tabela 9: Casos confirmados de dengue conforme o ano de notificação. Santa Rosa,2016-2020.....	42
Tabela 10: Número de Anos Potenciais de Vida Perdidos e Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos por faixa etária por câncer de TRAQUÉIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES, por 1.000 homens e mulheres, Santa Rosa - RS, entre 2010 e 2019, partindo da premissa que o limite superior é 80 anos.	43
Tabela 11: Número de Anos Potenciais de Vida Perdidos e Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos por faixa etária por câncer de TRAQUÉIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES, por 1.000 homens e mulheres, Brasil - RS, entre 2010 e 2019, partindo da premissa que o limite superior é 80 anos.	44
Tabela 12: Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos, em 2021.	45
Tabela 13: quantidade de internações 2010 a 2021.....	46

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1- ANÁLISE SITUACIONAL	11
1.1 O MUNICÍPIO DE SANTA ROSA NO CENÁRIO REGIONAL.....	11
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA NO CENÁRIO LOCAL.....	12
CAPÍTULO 2 – ESTRUTURA ASSISTENCIAL DE SAÚDE	18
2.1 REDE DE ATENÇÃO	18
2.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	18
2.2.1 Estrutura da Rede de Atenção Primária	19
2.3 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.....	23
2.3 REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	24
2.3.1 Rede de Atenção Psicossocial	24
2.3.2 CAPS II Novo Rumo	25
2.3.3 CAPS AD Movimento	25
2.3.4 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.....	26
2.3.5 Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual - CER	26
Capítulo 3: COVID-19.....	27
3.1 HISTÓRICO DA PANDEMIA EM NOSSO MUNICÍPIO.....	27
3.2 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO COVID-19.....	28
3.3 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	29
Capítulo 4 – FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL.....	30
Capítulo 5 – CONDIÇÕES DE SAÚDE	33
5.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS	33
5.2 INDICADORES E ESTATÍSTICAS VITAIS.....	35
5.2.1 Cobertura de equipes de estratégia de saúde da família.	35
5.2.2 Dados de Assistência Pré-natal.....	35
5.2.3 Casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.....	36
5.2.4 Dados de Mortalidade Infantil e Neonatal.....	37
5.2.5 Dados relacionados à Saúde da Mulher.....	38
5.2.6 Dados de Mortalidade em Homens	41
5.4.7 Dados de infecção por HIV.....	41
5.4.8 Dados sobre Dengue.....	41
5.4.9 Estatísticas Vitais	42
CAPÍTULO 6 – REDE DE ATENÇÃO COMPLEMENTAR	45
6.1 HOSPITAL ABOSCO.....	46
6.2 HOSPITAL VIDA E SAÚDE	46
CAPÍTULO 7 - EDUCAÇÃO PERMANENTE	48
7.1 NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA – NEP	49
7.2 RESIDÊNCIA MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	50
7.3 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54

INTRODUÇÃO

Os conceitos relacionados à saúde utilizados pela sociedade vêm ao longo dos anos sendo amplamente discutidos e ampliados, pois os diversos aspectos da vida cotidiana influenciam no entendimento da saúde como um processo dinâmico com múltiplas necessidades em que a busca pela qualidade torna-se fundamental.

O gerenciamento do sistema de saúde requer da gestão pública, a utilização de ferramentas de gestão capazes de qualificar a organização do cuidado de saúde para que, cada vez mais, as necessidades sejam reconhecidas e as estratégias de superação, incorporadas através dos avanços das tecnologias.

O Plano Municipal de Saúde caracteriza-se por ser um documento que sistematiza as proposições da política municipal de saúde gerenciada pela Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa que tem respostas às necessidades de saúde da população do município de Santa Rosa, levando em conta os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde no âmbito nacional e estadual. Dessa forma, traduz-se em um instrumento que apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde tem a proposta de sistematizar o contexto da saúde no município de Santa Rosa contemplando o planejamento em saúde de forma a identificar as prioridades de saúde do município, ao mesmo tempo, em que são estabelecidos os eixos, as diretrizes, as metas e os indicadores a serem observados e executados no período dos anos de 2022 a 2025. A determinação das prioridades seguiu o Relatório Final da 12ª Conferência Municipal de Saúde do município de Santa Rosa, realizada no dia 14 de julho de 2017 e também da 13ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Rosa, realizada nos dias 06 e 07 de abril de 2019. Nestes momentos foram discutidas as sugestões das micro-conferências realizadas anteriormente nas comunidades do município, identificando os avanços do sistema de saúde, utilizando “a metodologia: que bom, que pena e que tal”.

A elaboração deste plano contou com a participação de profissionais e gestores da FUMSSAR, ao mesmo tempo em que buscou a ampla participação da

sociedade e do controle social através das Micro-conferências e com a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde de Santa Rosa 2022 - 2025 está organizado em capítulos, sendo que no primeiro capítulo é apresentada a análise situacional da região da 14ª CRS e do município de Santa Rosa. No segundo capítulo são apresentados os aspectos do sistema de saúde municipal, no terceiro capítulo apresentam-se o financiamento local, no quarto capítulo as principais condições de saúde do município e no sétimo capítulo é realizada a apresentação dos eixos, dos objetivos, metas e indicadores que nortearão o sistema de saúde do município de Santa Rosa.

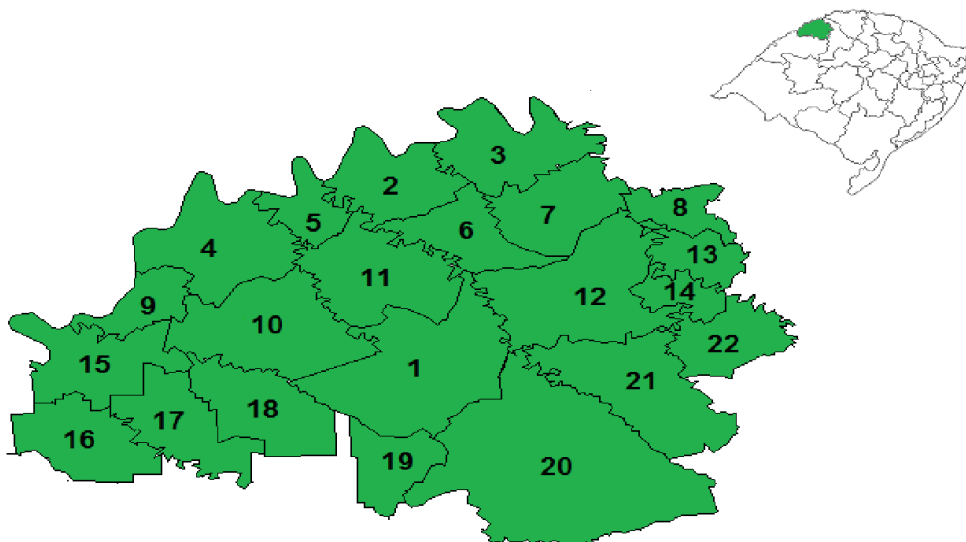
CAPÍTULO 1- ANÁLISE SITUACIONAL

1.1 O MUNICÍPIO DE SANTA ROSA NO CENÁRIO REGIONAL

O município é, geograficamente, situado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, distante 504 quilômetros da capital do Estado, na faixa do Brasil com a Argentina, formando juntamente com mais 20 municípios a Região Fronteira Noroeste. Possui uma área territorial de 489,79 Km² e uma densidade populacional de 140,03 hab/km². Esta medida refere-se à relação entre a população e a superfície do território. Possui economia, predominantemente, referente ao setor metalmeccânico e agrícola. Neste sentido, o município possuiu um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$41.100,58 (IBGE 2018). Quanto aos aspectos culturais, o município é conhecido como o Berço Nacional da Soja e a Terra do Musicanto.

Quanto aos aspectos de saúde, é sede da 14^a Coordenadoria de Saúde e faz parte dos 22 municípios da Região de Saúde Fronteira Noroeste (região número 14). A população de abrangência da 14^a Região de Saúde corresponde a cerca de 223.150 habitantes (SAIPS 2021). O Rio Grande do Sul está dividido em trinta Regiões de Saúde (Resolução CIB RS nº 555/2012), distribuídas nas 19 Regiões Administrativas da Secretaria Estadual da Saúde. Quanto à organização de gestão locorregional, o Decreto Presidencial nº 7.508/2011, descreve como região de saúde, é o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde (RIO GRANDE DO SUL, 2012).

Figura 1: Região de Saúde Fronteira Noroeste (R14), RS, 2017.



Fonte: ASSTEPLAN/SES/RS, 2013

1-Santa Rosa; 2- Novo Machado; 3- Dr. Maurício Cardoso; 4- Alecrim; 5- Porto Mauá; 6- Tucunduva; 7- Horizontina; 8- Nova Candelária; 9- Porto Vera Cruz; 10- Santo Cristo; 11- Tuparendi; 12- Três de Maio; 13- Nova Candelária; 14- São José do Inhacorá; 15- Porto Lucena; 16- São Paulo das Missões; 17- Campina das Missões; 18- Cândido Godói; 19- Senador Salgado Filho; 20- Giruá; 21- Independência; 22- Alegria.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA NO CENÁRIO LOCAL

Os aspectos gerais do município, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Santa Rosa em 2010 foi de 0,769 ficando na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). O IDH é um índice-síntese que procura captar o nível de desenvolvimento humano alcançado por uma localidade, levando em consideração três dimensões básicas: acesso ao conhecimento (dimensão Educação); direito a uma vida longa e saudável (dimensão Longevidade); e direito a um padrão de vida digno (dimensão Renda). Destaca-se que entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de

0,142), seguida por Renda e Longevidade. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,192), seguida por Longevidade e por Renda.

Tabela 1: Índice de desenvolvimento Humano Municipal

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,6 %
Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010)	3,76%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública)	4,4
Matrículas no ensino fundamental [2020]	8,467
Matrículas no ensino médio [2020]	2.789
IDHM Longevidade	0,769
Esperança de vida ao nascer (em anos) [2010]	77,25
IDHM Renda	0,640

Fonte: Portal FEE (Fundação de Economia e Estatística) acesso em julho 2021.

O indicador esperança de vida ao nascer é utilizado para compor a dimensão longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

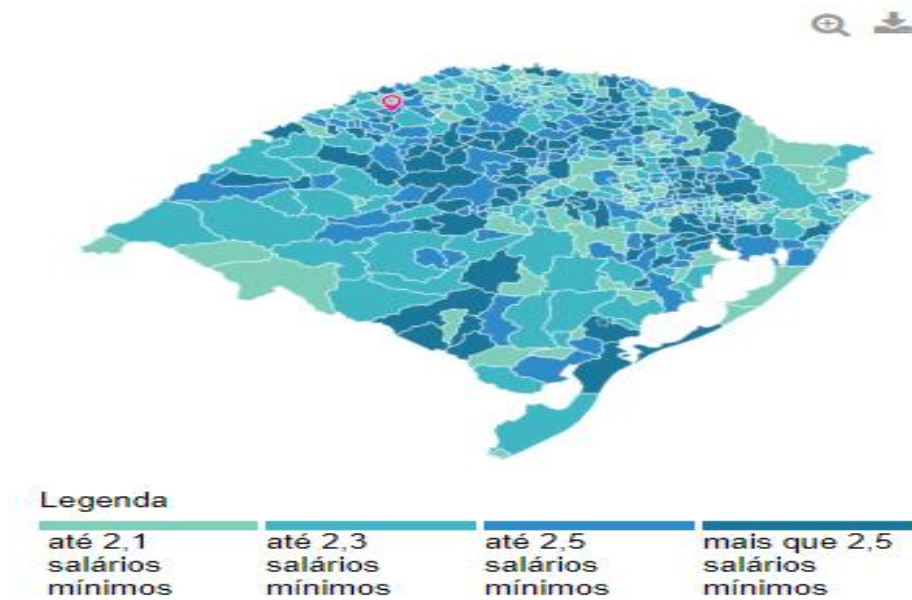
O Ideb 2019 nos anos iniciais da rede pública atingiu a meta, cresceu e alcançou 6,0. O foco deve ser manter a situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

O Ideb 2019 nos anos finais da rede pública cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Todas as dimensões da questão de emprego contam para melhor qualidade de vida e crescimento econômico do município.

Na figura abaixo podemos observar o trabalho e renda da população santa-rosense.

Figura 2: Trabalho e rendimento, população de Santa Rosa
Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Fonte: cidades.ibge.gov.br/(acesso Julho de 2021).

A renda é um indicador razoável das condições de vida das pessoas, é a dimensão que melhor retrata a capacidade de indivíduos e famílias de acessarem condições adequadas e não enfrentarem privações.

Demonstrativo de salários e a proporção de pessoas trabalhando.

Figura 3: Salário

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,4 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	25.470 pessoas
População ocupada [2019]	34,8 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	27,1 %

Fonte: cidades.ibge.gov.br/(acesso Julho de 2021).

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 34.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 137 de 497 e 70 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 651 de 5570 e 306 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 334 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5141 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 4: Território e ambiente

TERRITÓRIO E AMBIENTE	
Área da unidade territorial [2020]	489,380 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	37,3 %
Arborização de vias públicas [2010]	97,2 %
Urbanização de vias públicas [2010]	26,9 %
Bioma [2019]	Mata Atlântica;Pampa

Fonte: cidades.ibge.gov.br/(acesso Julho de 2021).

Apresenta 37.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 97.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 26.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 300 de 497, 70 de 497 e 178 de 497, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2781 de 5570, 533 de 5570 e 1401 de 5570, respectivamente.

O sistema de saúde de Santa Rosa possui aspectos relevantes em seu processo de construção que justificam o resgate histórico. Até dezembro de 1992, não havia no município uma estrutura adequada para prestar atendimento à saúde da população, as ações em saúde eram fragmentadas e sobrepostas, sendo executadas pelo estado, união e pelo município em pequena parcela, não havendo gerenciamento único para a política de saúde. A partir da Constituição Cidadã de 1988 e das Leis

8080/90 e 8142/90, o município iniciou a discussão e o planejamento do sistema local. As mudanças iniciaram a partir de 1993, com a municipalização da saúde na gestão parcial e com a criação em 1995 da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR, fundação pública de direito público.

Dentre os pontos relevantes que constituíram a base para a construção do sistema de saúde local destaca-se o comprometimento dos profissionais, que têm dedicação exclusiva ao Sistema Único de Saúde – SUS, a participação popular, com um controle social atuante e a vontade política dos gestores.

Hoje o sistema municipal possui uma rede bem estruturada e hierarquizada. A FUMSSAR, equivalente a Secretaria Municipal de Saúde, conta com uma equipe de 400 funcionários, destes, 266 estatutários, 4 estatutários cedidos, 97 empregados públicos (agentes comunitários de saúde e de endemias), 30 contratos temporários e 3 cargos comissionados, divididos em uma rede própria consolidada em diversos níveis de atenção.

A Atenção Primária possui 18 Estratégias Saúde da Família (ESF), que atendem 18 UBS e 2 postos avançados na zona rural. Também conta com profissionais de diversas áreas de formação que atuam de forma integrada apoiando as equipes de ESF. Também está incluído na Atenção Primária o Programa Saúde na Escola, o Programa Mais Médicos para o Brasil e recentemente foi inaugurado o serviço de Práticas Integrativas e Complementares.

Além disso, em sua rede própria, conta com Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Centro Especializado em Reabilitação (CER), dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS AD), Farmácia Distrital, Laboratório de Análises Clínicas, Hemocentro Regional e Centro de Especialidades, que oferece diversos serviços, oftalmologia (em parceria com o Hospital Moinhos de Vento), ginecologia, Serviço de Atendimento Especializado (SAE) para as linhas de cuidado HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Neste espaço é oferecido também os exames complementares de espirometria e eletrocardiograma, em parceria com o Telessaúde da UFRGS.

Quanto aos demais serviços, o município possui Gestão Plena do Sistema Municipal, sendo o gestor dos serviços de alta e média complexidade. Conta com um hospital e inúmeras clínicas e laboratórios. O encaminhamento é realizado através da pactuação dos fluxos entre os setores, instituições, ficha de referência e contra referência, garantindo o vínculo do usuário com a equipe do distrito de saúde onde reside.

Como processo de gestão participativa, já em 1996 houve a organização de espaços de construção coletiva e educação permanente, que durante estes 25 anos têm se firmado como instrumentos de gestão e melhoria da atenção. Estes espaços constituem-se de reuniões periódicas em que são tratados assuntos administrativos, assistenciais, de gestão dos processos. As decisões e encaminhamentos são respaldados por todas as equipes e incorporados nas práticas profissionais, com encontros de campo multiprofissional, de categorias e de linhas de cuidados.

Em 2010 a FUMSSAR criou o Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP com o objetivo de concentrar as atividades científicas, organizando, estimulando e acompanhando-as no serviço, bem como, o gerenciamento dos estágios de graduação e pós-médio. Estão inseridas na estrutura do referido núcleo, as Residências Médica, desde o ano de 2005 e Multiprofissional, desde 2010, ambas com enfoque na Atenção em Saúde da Família, que possuem suas atividades práticas nas unidades de saúde. As residências têm contribuído para a reflexão dos processos de trabalho, qualificação da atenção de forma resolutiva e coordenação do cuidado na perspectiva da clínica ampliada.

CAPÍTULO 2 – ESTRUTURA ASSISTENCIAL DE SAÚDE

2.1 REDE DE ATENÇÃO

A Rede de Atenção constituída pela FUMSSAR conta com os seguintes pontos:

Os serviços constituem-se de equipes de estratégia de Saúde da Família, 18 Unidades Básicas de Saúde, CAPS II Novo Rumo, CAPS AD Movimento, Práticas Integrativas (PICS), Centro de Especialidades que atende pacientes com hanseníase e HIV, teleoftalmologia e telecardiologia em conjunto com o Telessaúde/RS, Laboratório de Análises Clínicas, Hemocentro regional, duas farmácias distritais, Vigilância em Saúde, Centro Regional de Saúde do Trabalhador- CEREST, Programa Melhor em Casa, Centro de Reabilitação auditiva e intelectual - CER e as áreas de apoio e infraestrutura.

Possui: Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, Comitê de Prevenção ao Suicídio, visando a discussão interssetorial aprofundando as discussões pertinentes a temas prevalentes.

Conta com dois programas de residência: Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família colocar sigla no local e Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP).

2.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde da FUMSSAR é a responsável por coordenar e articular os serviços de atenção à saúde do município. É orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade e para tanto, desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As Unidades Básicas de Saúde, que abrangem 18 ESF e 2 Postos avançados, são as principais estruturas físicas da Atenção Primária e são consideradas

a porta de entrada do SUS, possibilitando garantia de acesso ao usuário, tendo como meta a resolutividade da maioria dos casos que chegam, além de constante prevenção e promoção à saúde.

Englobam uma diversidade de dispositivos, como: acolhimento, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, atendimento multiprofissional, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo na comunidade e nas escolas, educação em saúde, entre outras.

2.2.1 Estrutura da Rede de Atenção Primária

A estrutura da rede de atenção é composta de 18 ESFs, a seguir listadas:

ESF Agrícola

População Ativa Cadastrada: 3364 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, cinco agentes comunitários de saúde.

Com Residências Médica em Saúde de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família.

ESF Auxiliadora

População Ativa Cadastrada: 4844 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, cinco agentes comunitários de saúde

Com Residência Multiprofissional em Saúde da Família

ESF Balneária

População Ativa Cadastrada: 3968 pessoas



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, quatro agentes comunitários de saúde

ESF Beatriz-Oliveira

População Ativa Cadastrada: 5513 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, três agentes comunitários de saúde

Com Residência Multiprofissional em Saúde da Família

ESF Bela União (posto avançado Candeia)

População Ativa Cadastrada: 1617 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeiro, dois técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, cinco agentes comunitários de saúde

ESF Centro

População Ativa Cadastrada: 8751 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, dois agentes comunitários de saúde

Com Residência Multiprofissional em Saúde da Família

ESF Cruzeiro

População Ativa Cadastrada: 4915 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, dois agentes comunitários de saúde



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

ESF Cruzeiro do Sul

População Ativa Cadastrada: 4929 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, quatro agentes comunitários de saúde

Com Residências Médica em Saúde de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família

ESF Esperança

População Ativa Cadastrada: 8629 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, quatro agentes comunitários de saúde

Com Residência Médica em Saúde de Família e Comunidade

ESF Glória

População Ativa Cadastrada: 4378 pessoas

Equipe:

Médico, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, dois agentes comunitários de saúde

ESF Guia Lopes

População Ativa Cadastrada: 2491 pessoas

Equipe:

Médico, enfermeira, dois técnicos/auxiliares de enfermagem, dois agentes comunitários de saúde

ESF Jardim Petrópolis

População Ativa Cadastrada: 4508 pessoas



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, quatro agentes comunitários de saúde

ESF Julio de Oliveira

População Ativa Cadastrada: 3739 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, quatro agentes comunitários de saúde

ESF Pereira

População Ativa Cadastrada: 5808 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, três agentes comunitários de saúde

ESF Planalto

População Ativa Cadastrada: 3758 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, cinco agentes comunitários de saúde.

Com Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

ESF Sete de Setembro

População Ativa Cadastrada: 2495 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, sete agentes comunitários de saúde.

ESF Sulina

População Ativa Cadastrada: 5273 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, três técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, seis agentes comunitários de saúde.

ESF Timbaúva (posto avançado Manchinha)

População Ativa Cadastrada: 5304 pessoas

Equipe:

Médico, dentista, enfermeira, quatro técnicos/auxiliares de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, cinco agentes comunitários de saúde.

Com Residência Médica em Saúde de Família e Comunidade

Equipe Multiprofissional que está presente em todas ESF:

Psicóloga, Nutricionista, Profissional de Educação Física, Fonoaudióloga

2.3 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

O Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde foi inaugurado em 29 de dezembro de 2020 e tem como objetivo ofertar cuidados em saúde visando a integralidade dos usuários do SUS. As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão, hipertensão, doenças osteomusculares, etc.

Atualmente temos a oferta de 11 práticas Integrativas e Complementares através de equipe multiprofissional que atua na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde dos usuários do SUS.

2.3 REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

2.3.1 Rede de Atenção Psicossocial

A RAPS do município de Santa Rosa consta de: leitos clínicos em hospital geral para internações, comunidades terapêuticas, oficinas terapêuticas nas unidades básicas de saúde e os Centros de Atenção Psicossocial, que seguem as diretrizes de funcionamento elencadas a partir da portaria Nº 336, são serviços ambulatoriais de atenção diária que funcionam de acordo com a lógica do território e estão inseridos na Rede de Atenção Psicossocial.

Para que se cumpra os objetivos das intervenções propostas pelos CAPS, em seu modelo de atenção integral, são ofertadas uma gama de diversas e distintas atividades, com as quais se busca atender de forma singular cada situação, promovendo a atenção e cuidados a partir das necessidades e particularidades terapêuticas de cada usuário.

Assim, contemplam em suas atividades, partindo do Projeto Terapêutico Singular de cada paciente: atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros), atendimento em grupo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros), atendimento em oficinas terapêuticas, visitas e atendimentos domiciliares, atendimentos às famílias, atividades comunitárias enfocando a integração do usuário na comunidade e sua inserção familiar e social. Entre as atividades dos CAPS também estão atividades de matriciamento, a articulação da rede de saúde mental, álcool e outras drogas do município, além de constante promoção e prevenção à saúde.

Ações intersetoriais, comunitárias e de articulação regional também fazem parte do serviço dos CAPSs, que trabalham de forma articulada com os vários setores da Prefeitura Municipal como Secretaria de Desenvolvimento Educacional, Desenvolvimento de Cultura e Esporte, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico, dentre outras. Os serviços também realizam ações com as escolas municipais e estaduais, e outras instituições como Conselho Tutelar, Coordenadoria da

Mulher e do Idoso, bem como com os demais municípios da região, através da articulação regional.

2.3.2 CAPS II Novo Rumo

Em 20 de março de 2008, houve a composição da equipe de trabalho e deu-se início às primeiras atividades realizadas pelo CAPS. Os usuários de saúde mental atendidos pelas unidades de saúde, a partir desta data, passaram a ser referenciados para atendimento junto ao serviço de saúde mental.

Em se tratando da atuação na rede municipal de saúde, o CAPS II Novo Rumo atua como articulador da rede de atenção em saúde mental promovendo o cuidado integral nos diversos níveis de atenção.

As ações do serviço estão baseadas na promoção da saúde, no respeito e na integração do sujeito com sofrimento psíquico à sua comunidade. Para tanto, a equipe de profissionais realiza o planejamento e a execução das atividades a partir da interdisciplinaridade, da relação com o usuário e de suas implicações subjetivas e socioculturais; da valorização do sujeito no tratamento, objetivando que a família e a sociedade assumam seu compromisso na atenção e no apoio ao indivíduo em sofrimento psíquico e na ênfase à recuperação de sua cidadania.

Dentro do fluxo da estrutura da rede de saúde, o CAPS atua enquanto serviço de apoio qualificado e intermediário no âmbito da saúde mental, servindo de referência para rede básica através de atenção especializada, intervenções conjuntas e apoio matricial.

2.3.3 CAPS AD Movimento

A FUMSSAR através da área Técnica de Saúde Mental, implementou em abril de 2012 uma Equipe de Redução de Danos, recebendo habilitação através da Portaria nº 789, de 17 de junho de 2015 para CAPS AD. Este serviço utilizando-se da diretriz de trabalho de redução de danos, tendo por base a Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde iniciou um trabalho de acolhimento dessas demandas no município.

O CAPS AD Movimento é um serviço ambulatorial de atenção diária para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, que conta com equipe multidisciplinar. Oferece uma proposta de cuidado embasada no Plano Terapêutico Singular, que tem como pilares o Sistema Único de Saúde (SUS), as diretrizes da Reforma Psiquiátrica e da Política Nacional de Saúde Mental, que preconizam o resgate da cidadania, o protagonismo e a (re) inserção do usuário.

2.3.4 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

O CEREST Fronteira Noroeste (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) desenvolve suas atividades desde 11 de novembro de 2013. O CEREST é um serviço especializado na área de saúde do trabalhador, tendo como principal objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, numa área de abrangência que envolve 22 municípios da região noroeste do RS. Conta com equipe multiprofissional que atua através de três núcleos: educação e ações interinstitucionais, vigilância em saúde do trabalhador e assistência e reabilitação

2.3.5 Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual - CER

O Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual - Cer II compõe um dos pontos da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência, no âmbito do SUS.

Conforme estabelecido na Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI, os Centros Especializados em Reabilitação são pontos de atenção ambulatorial especializados em reabilitação que realizam diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva e são organizados conforme o número de modalidades de reabilitação (auditiva, física, intelectual e visual). O CER II/FUMSSAR de Santa Rosa está habilitado na modalidade II, atendendo a reabilitação auditiva e intelectual. Em qualquer que seja a modalidade

de reabilitação, os centros de reabilitação devem garantir a oferta do cuidado integral e qualificado ao usuário do Sistema Único de Saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação de Santa Rosa foi habilitado em novembro de 2014 e atende cinco municípios pertencentes à 14ª Coordenadoria Regional da Saúde na modalidade intelectual e seis municípios desta mesma coordenadoria na modalidade auditiva.

O público alvo deste serviço diz respeito a usuários que necessitam de estimulação precoce, com suspeita de deficiência intelectual e/ou do transtorno do espectro do autismo. Na modalidade auditiva, o serviço é ofertado a usuários com queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, de qualquer tipo ou grau, que em interação apresentam diversas barreiras, que podem obstruir a participação plena e efetiva do sujeito na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O serviço é composto por equipe multiprofissional (médico psiquiatra, neuropediatra, otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional e educador físico) que atuam nas demandas identificadas no território, bem como nas contratualizações estabelecidas pelo gestor estadual e municipal.

Capítulo 3: COVID-19

3.1 HISTÓRICO DA PANDEMIA EM NOSSO MUNICÍPIO

A pandemia causada pelo novo coronavírus é a maior pandemia da história atual da humanidade. O coronavírus causa infecção respiratória aguda potencialmente grave.

O primeiro caso em Santa Rosa foi em março de 2020. Desde então tivemos 198 óbitos e 14127 pessoas com testes positivos.

3.2 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO COVID-19

Com a Pandemia Covid-19 foi necessária a reformulação da estrutura dos serviços de saúde em âmbito geral, para tanto houve necessidade de adequada proteção dos profissionais, com condição segura à realização de seu trabalho, formação e educação permanente dos mesmos, além de mudança organizacional compatível com a necessidade atual. Ocorreu a criação de unidades específicas para o atendimento das síndromes gripais, denominadas Unidades Sentinelas e um serviço de monitoramento de casos suspeitos e confirmados, visando o gerenciamento de risco e acompanhamento integral dos usuários do Sistema Único de Saúde. As Unidades Básicas de Saúde seguem como referência para atendimentos relacionados ao estado de saúde geral do usuário do SUS, sempre respeitando os protocolos de segurança obrigatórios (uso de máscara, distanciamento, teto de ocupação, higienização, EPIs, proteção de grupo de risco, cuidados no atendimento ao público, atendimento diferenciado para grupos de risco, informativo visível). Dessa forma, deu-se continuidade às ações de prevenção e promoção de saúde no território, com acolhimento de demanda espontânea, demanda programada, cuidado de pacientes crônicos, de risco, atendimentos odontológicos de urgência e emergência, entre outros.

As informações sobre os dados epidemiológicos são disponibilizadas em boletins, no site da Fumssar: <https://www.fumssar.com.br>

3.3 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Figura 5: Boletim Epidemiológico Covid-19

CORONAVIRUS				
FUMSSAR	INFORMATIVO	HORA	VIDA & SAÚDE	
	16/8/2021	17:30		
TOTAL DE TESTES REALIZADOS				48.819
TOTAL DE CASOS NEGATIVOS				34.692
TOTAL DE CASOS EM ANÁLISE				19
TOTAL DE CASOS EM MONITORAMENTO				167
PACIENTES SUSPEITOS EM ISOLAMENTO DOMICILIAR				94
FAMILIARES DE SUSPEITOS EM ISOLAMENTO				179
Santa Rosa	Total de Casos confirmados 14.127	RECUPERADOS		
		EM TRATAMENTO	DOMICÍLIO	15
			INTERNAÇÃO	0
UTI	2			
ÓBITOS		SANTA ROSA		
		OUTROS MUNICIPIOS		
		DISPONÍVEL		OCUPADOS
UNIDADE CORONAVIRUS	DOM BOSCO	INTERNAÇÃO	20	0
		UTI	35	6
FUMSSAR / VIDA & SAÚDE				

Figura 6: Vacinômetro



Capítulo 4 – FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL

A Lei Complementar nº 141/2012 dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, estabelecendo os critérios de rateio de recursos para as transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da Lei Orçamentária anual.

Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que trata o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do *caput* do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios.

Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158, a alínea “b” do inciso I do *caput* e o inciso III do art. 159, todos da Constituição Federal.

O Decreto nº 7.827/2012 foi publicado visando regulamentar os procedimentos condicionantes para o recebimento dos recursos para a saúde, bem como para restabelecer as transferências suspensas. Essa norma reforça a obrigatoriedade da atualização permanente dos dados financeiros no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), no qual é feita a declaração da receita recebida e a dos gastos realizados pelo ente federado, assim como, a aplicação do percentual mínimo de recursos com ações e serviços de saúde. O não cumprimento dessa prescrição pode levar à suspensão das transferências constitucionais e voluntárias.

No quadro a seguir podemos verificar a execução orçamentária do ano de 2020 exemplificando como os relatórios são apresentados, para o cumprimento do decreto de transparência dos dados.

Tabela 2: Execução da Receita e Despesa - Relatório anual 2020, emitido em 11/08/2021.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2020	SALDO EM: 31/12/2019	RECEITAS	RENDIMEN TOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2020
FUNTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	436.112,84	32.494.353,2	14.000,73	32.120.597,1	823.869,68
4001 - Outras receitas aplicadas em Saúde	255.413,08	3.933.547,03	7.578,87	3.672.827,79	523.711,19
4003 - SAMU/UPA - Microrregião	299.927,07	1.600.808,69	2.053,29	1.817.911,05	84.878,00
SUBTOTAL	991.452,99	38.028.709,0	23.632,89	37.611.336,0	1.432.458,87
FUNTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	39.764,73	468.310,56	944,16	432.287,76	76.731,69
Atenção Básica					
4011 - Atenção Básica	46.250,72	989.421,49	1.199,69	984.311,79	52.560,11
4090 - PSF	109.285,12	1.264.680,60	972,32	1.349.505,64	25.432,40
4111 - CEO/LRPD	838,24	57.800,00	43,69	51.080,00	7.601,93
4160 - Primeira Infância Melhor - PIM	21,82	52.000,00	41,08	51.900,00	162,90
Convênios					
- Aquisição equiptos. Serviços urgência/emergência	7.217,50	0,00	79,40	7.296,90	0,00
4309 - Reforma/ampliação de hemocentros	20.241,45	0,00	280,35	0,00	20.521,80
Convênios/CP/Portarias/Emendas					
- Aquisição de equipamentos e Material Permanente	807,90	375.360,00	-75,44	265.537,98	110.554,48
4297 - Custeio	42.068,33	2.741.777,74	1.344,76	2.738.951,11	46.239,72
Média e Alta Complexidade					
4170 - SAMU/UPA	1.722,02	4.453.017,17	26,67	4.453.017,17	1.748,69
4220 - CAPS	24.046,86	120.000,00	79,85	144.040,25	86,46
4230 - Apoio à rede hospitalar	764,35	10.266.360,7	153,08	10.266.360,7	917,43
Vigilância em Saúde					
4190 - Vigilância em Saúde	21.450,56	0,00	259,39	21.709,95	0,00
4210 - CEREST	136.156,93	490.000,00	2.013,82	531.414,75	96.756,00
SUBTOTAL	450.636,53	21.278.728,3	7.362,82	21.297.414,0	439.313,61
FUNTE FEDERAL					
1 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS					



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA

4500 - Atenção Primária	735.103,41	6.766.119,16	6.714,72	6.991.218,14	516.719,15
4501 - Atenção Especializada	5.299.115,85	41.216.446,1	22.064,47	45.663.155,2	874.471,20
4502 - Vigilância em Saúde	242.327,08	804.025,44	1.203,70	892.342,09	155.214,13
4503 - Assistência Farmacêutica	8.865,23	439.503,36	82,41	387.809,19	60.641,81
4504 - Gestão do SUS	67.943,13	66.694,68	1.043,86	61.155,23	74.526,44
4511 - Outras transferências	0,00	28.310.273,9	37.124,65	21.573.212,9	6.774.185,69
2 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS					
4505 - Atenção Primária	294.691,48	-254,52	3.216,08	204.294,81	93.358,23
4506 - Atenção Especializada	314.873,35	-59,42	1.742,15	221.105,42	95.450,66
4512 - Outras transferências	0,00	10.425,00	0,00	0,00	10.425,00
SUBTOTAL	6.962.919,53	77.613.173,7	73.192,04	75.994.293,0	8.654.992,31
TOTAL	8.405.009,05	136.920.611,13	104.187,75	134.903.043,14	10.526.764,79

Fonte: IPM



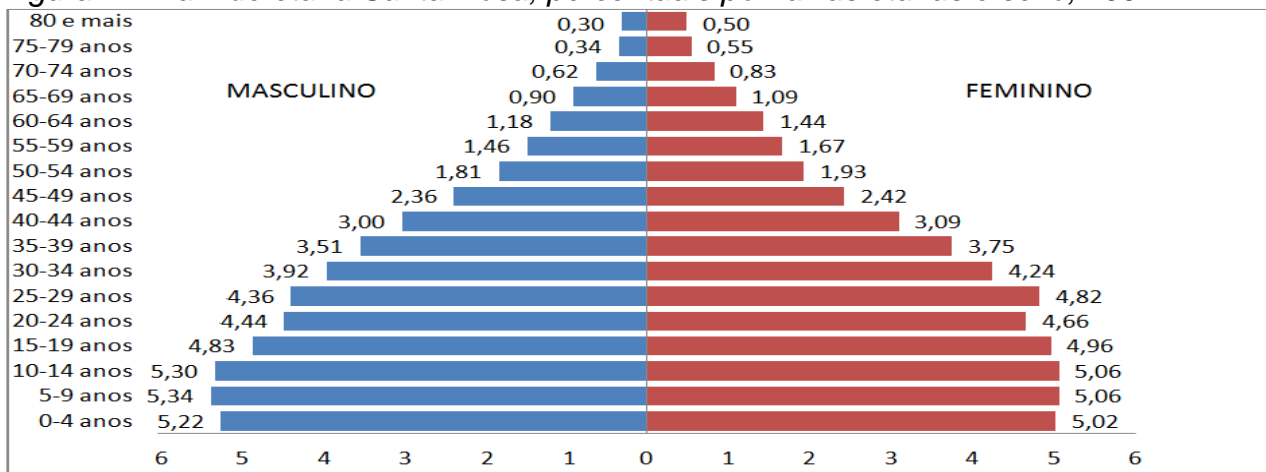
FUMSSAR
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS

Capítulo 5 – CONDIÇÕES DE SAÚDE

5.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

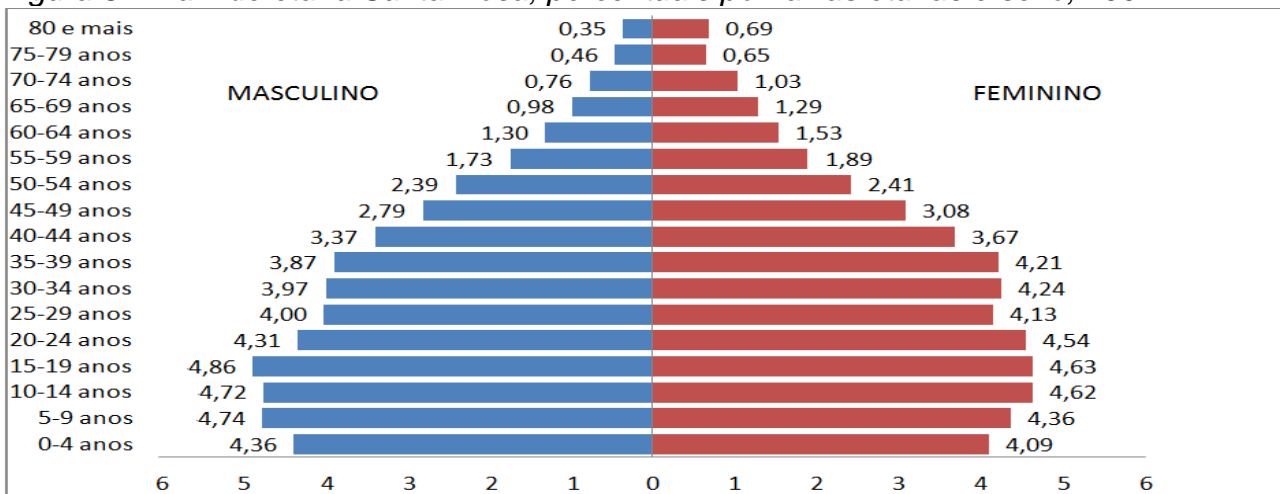
Nos últimos vinte anos, no município de Santa Rosa houve um decréscimo percentual na população mais jovem e aumento na população de maior idade. Evidencia-se uma diminuição do índice de natalidade e aumento da expectativa de vida ao nascer. Isto leva a repensar a elaboração de novas políticas públicas de saúde que percebam a mudança no perfil demográfico da população. Estas mudanças podem ser visualizadas nas figuras apresentadas a seguir:

Figura 7: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 1992.



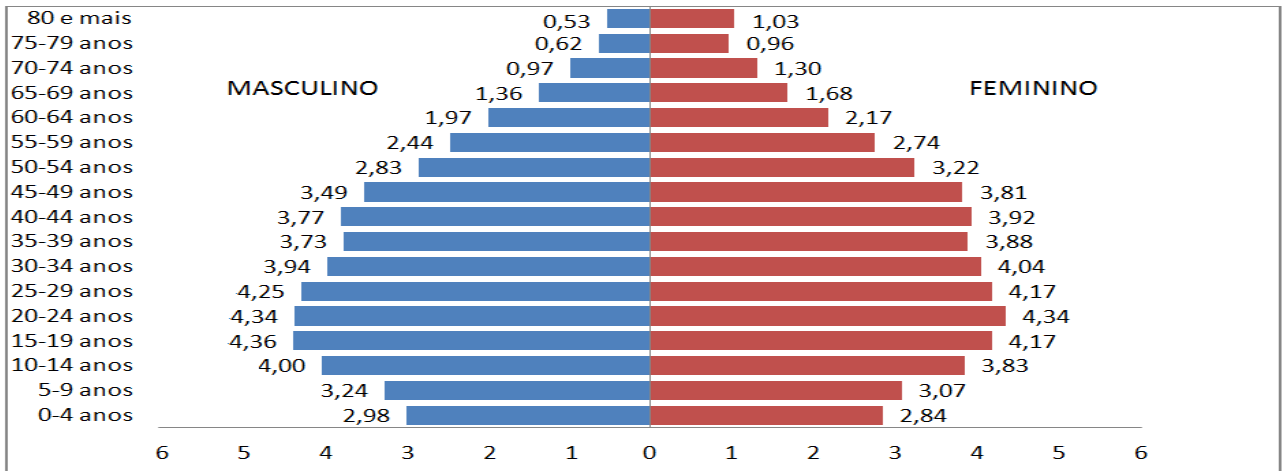
Fonte: Boletim Epidemiológico FUMSSAR, 2013.

Figura 8: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2002.



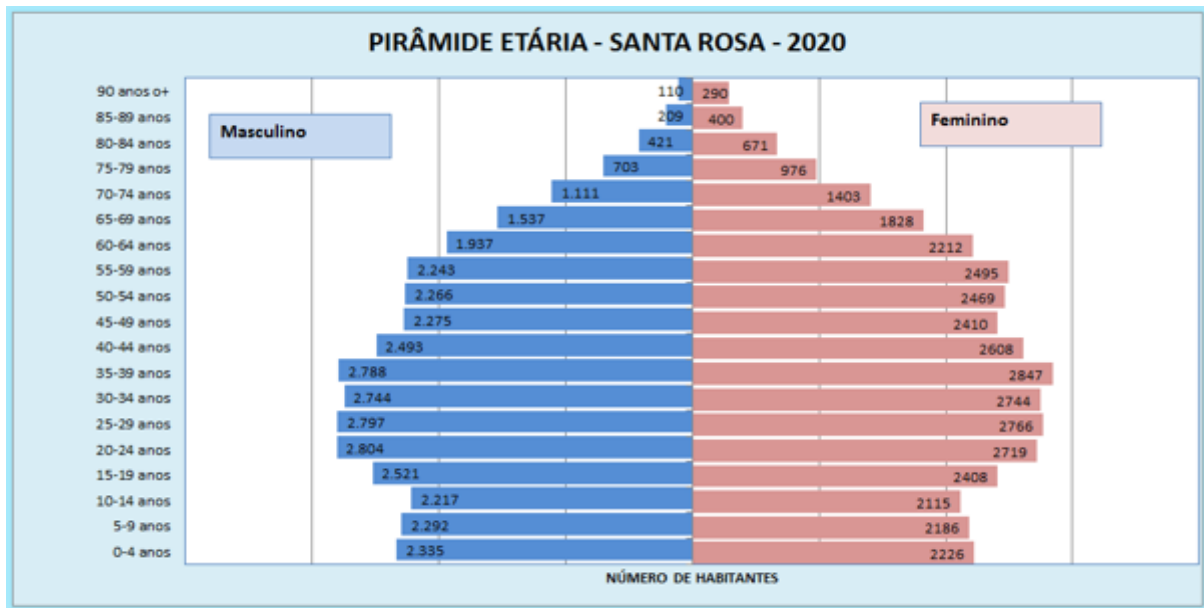
Fonte: Boletim Epidemiológico FUMSSAR, 2013.

Figura 9: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2012.



Fonte: Boletim Epidemiológico FUMSSAR, 2013.

Figura 10: Pirâmide etária Santa Rosa, percentuais por faixas etárias e sexo, 2012.



Fonte: IBGE (projeção 2021).

Nota-se uma mudança na base da pirâmide etária onde destacamos um aumento na faixa etária de 0-4 anos, podendo estar relacionada com aumento de pessoas jovens em nosso município. Também notamos um corpo da pirâmide com poucas diferenças de população entre 15 - 60 anos o que torna o desafio das ações em saúde bastante abrangentes.

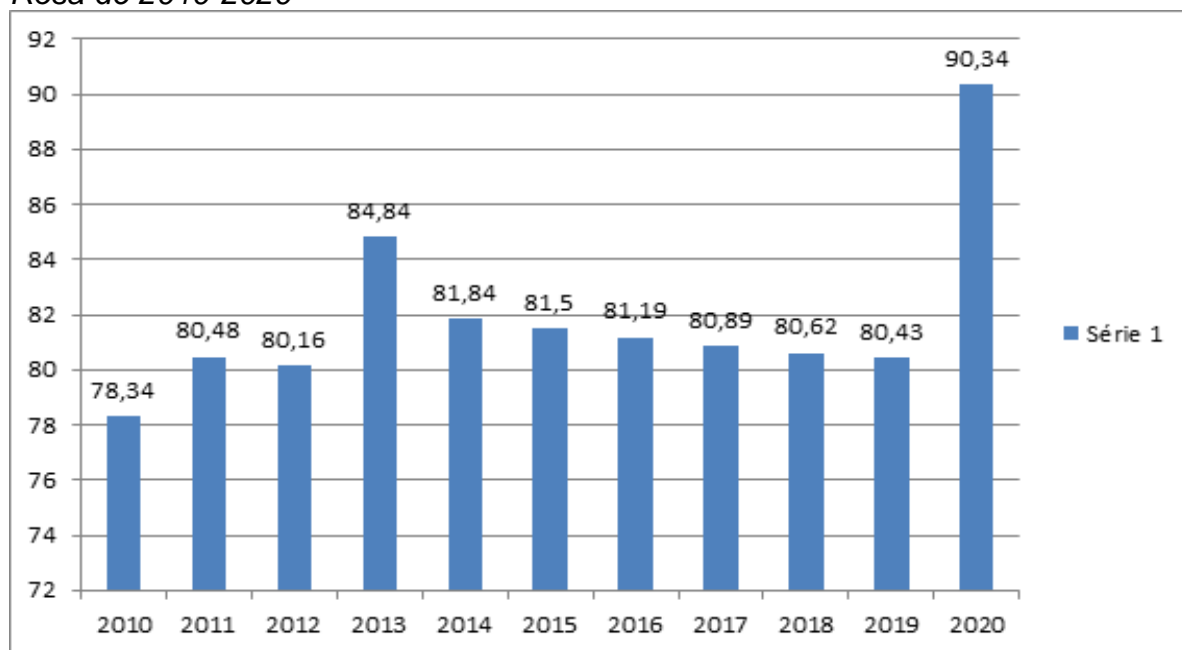
5.2 INDICADORES E ESTATÍSTICAS VITAIS

Neste capítulo estão listados alguns indicadores relevantes em nosso município.

5.2.1 Cobertura de equipes de estratégia de saúde da família.

A cobertura de equipes de estratégia de saúde da família teve um aumento em 2020 que podemos justificar pelo momento Covid onde intensificou-se o cadastro de pessoas que antes não utilizavam o sistema de saúde e que acessaram este sistema a partir disso e, do movimento de cadastramento intensificado pela nova forma de financiamento da APS.

Figura 11: Percentual de cobertura de equipes da atenção básica no município de Santa Rosa de 2010-2020



Fonte: Portal BI- 2021

5.2.2 Dados de Assistência Pré-natal

Tabela 3: Principais indicadores de saúde SINASC, Santa Rosa. 2010 -2020

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de nascidos vivos	846	880	919	919	973	1.013	966	1028	1037	1060	989
Percentual de baixo peso ao nascer	7	11,7	9,2	8,7	7,6	9,7	10,5	9,05	8,49	6,90	8,90

Percentual de partos normais	29,4	29,9	26,8	25	23,3	22,5	20	18,6	19,8	16,8	15,8
Percentual de gestantes menores de 20 anos	12,4	10,3	11,75	12,18	11,81	13,72	11,8	9,44	9,07	7,56	6,77
Percentual de pré-natal com 7 consultas ou mais	79,7	82,2	83,1	79,7	79,7	77,9	80,9	82,78	85,54	84,59	88,17

Fonte: DATASUS; 2020. SINASC Santa Rosa, 2020. * dados parciais

Um grande desafio é o aumento da cobertura de parto normal, estando intrinsecamente relacionado não somente com a cobertura pré-natal que em nosso município ultrapassa os 80% mas as condições de ambiência e atendimento na rede hospitalar. Ressaltamos a diminuição de gestantes abaixo dos 20 anos

5.2.3 Casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita

Tabela 4: Casos confirmados de sífilis em gestantes por ano de ocorrência. Santa Rosa, 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de casos	1	1	4	10	10	15	22	25	46	33
TX	1.2	1.1	4.4	10.9	10.3	14.8	22	24.3	44.4	31.8

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde RS/DVE/CEVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Tabela 5: Casos confirmados de sífilis congênita em menores de um ano por ano de ocorrência. Santa Rosa, 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Números de casos	0	0	0	3	1	4	9	15	18	18
tx	0	0	0	3.3	1	3.9	9	14.9	17.9	17.4

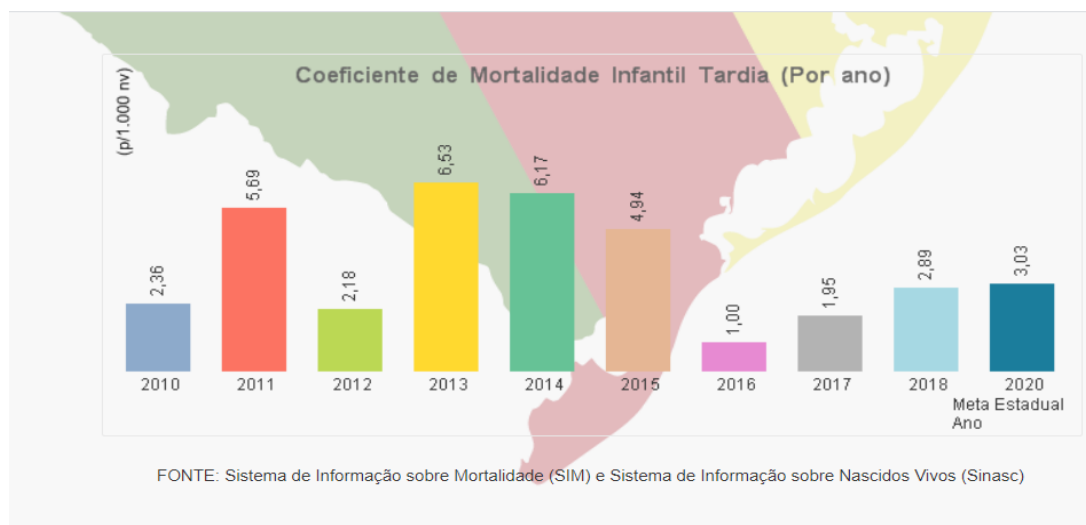
Fonte: Secretaria Estadual da Saúde RS/DVE/CEVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

A sífilis gestacional ainda é um desafio aos serviços de saúde. Santa Rosa tem um aumento significativo de casos. O RGS está acima da média nacional em número de casos desde 2011. Um dos aspectos considerados é a ampla realização de testes rápidos na gestação, puerpério diminuindo a subnotificação. Santa Rosa nos anos de 2018 e 2019 ficou acima da média do estado que foi de 28.6% em 2018. Mas também aspectos de reinfecção e dificuldade na realização do pré-natal do parceiro devem ser

abordados pelos serviços de saúde. Em relação ao número de menores de um ano com sífilis congênita estamos acima da média estadual nos anos de 2018 e 2019. Como uma das ações da FUMSSAR podemos aumentar a captação de parceiros de gestantes com sífilis na gestação.

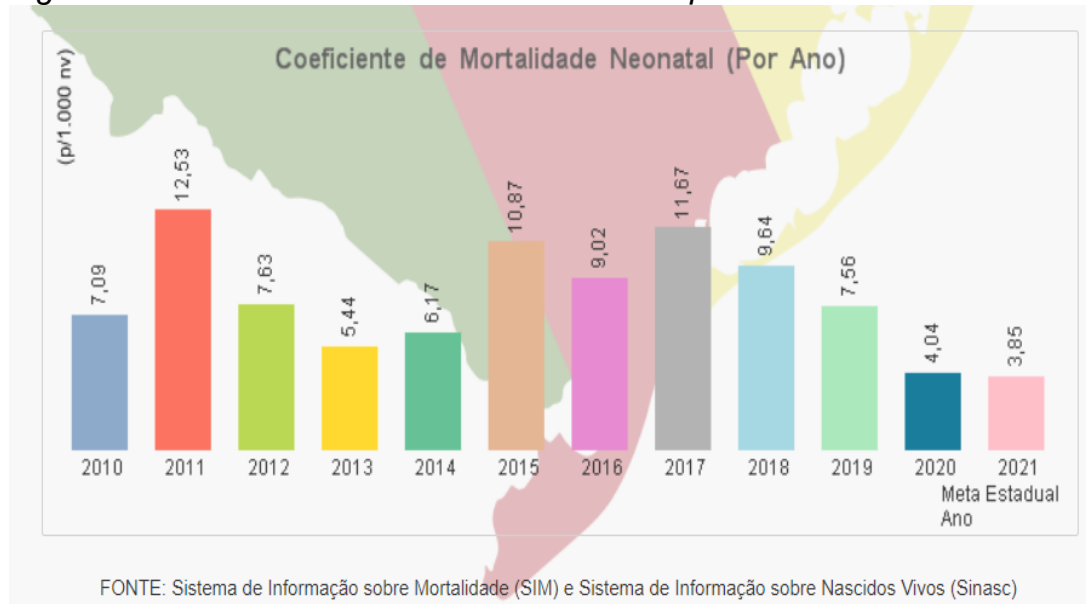
5.2.4 Dados de Mortalidade Infantil e Neonatal

Figura 12: Coeficiente de mortalidade infantil por ano de ocorrência. Santa Rosa - RS



Fonte: Bipúblico - acesso 2021

Figura 13: Coeficiente de mortalidade Neonatal por ano em Santa Rosa - RS



Fonte: Bipúblico. acesso 2021

O gráfico demonstra a taxa de mortalidade infantil tardia expressa o número de óbitos dos 28 dias até os 364 pelo número de óbitos para cada mil nascidos vivos. As taxas de mortalidade infantil apresentam flutuações, sem tendência crescente ou decrescente, permanecendo-se acima da meta estadual na maior parte dos anos analisados, que é até 10 óbitos por mil nascimentos.

Uma das ações implantadas para o enfrentamento deste problema foi a criação em 2016 do Comitê Municipal de Prevenção à Mortalidade Infantil, Fetal e Materna, composto por representantes de diferentes níveis da assistência e da rede de atenção à criança e à gestante. Este comitê tem como um dos seus objetivos, analisar os óbitos ocorridos no município, buscando meios para qualificar os serviços envolvidos na atenção à gestante/parturiente/criança a fim de prevenir óbitos infantis, fetais e maternos.

Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infecto-contagiosas. Quanto à cobertura vacinal básica em menores de 1 ano para os principais imunobiológicos, o quadro 08 ilustra as porcentagens. Destacamos que Santa Rosa tem ótima cobertura vacinal.

Figura 14: Cobertura Vacinal por ano de aplicação. 2010-2021. Santa Rosa - RS

Imuno	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total	73,37	113,68	99,24	90,31	105,81	111,51	100,73	104,05	103,52	110,32	98,15	60,11	99,14
BCG	118,74	125,15	131,94	119,32	129,49	122,20	102,77	106,78	101,80	117,90	105,16	68,12	113,10
Hepatite B em crianças até 30 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	120,35	130,58	78,21	101,03	110,32	128,40	99,71	26,21	91,87
Rotavírus Humano	99,63	99,68	104,69	101,25	100,33	104,35	108,39	99,28	104,01	107,20	89,11	63,43	98,96
Meningococo C	4,19	141,48	102,96	101,14	102,39	108,60	108,19	106,58	102,51	106,91	101,75	63,75	97,02
Hepatite B	102,96	100,37	102,59	100,34	99,35	107,18	110,89	102,36	101,90	104,28	99,42	64,89	100,74
Penta	0,00	0,00	42,29	98,18	95,87	105,88	101,23	102,26	101,90	104,28	99,42	64,89	93,51
Pneumocócica	14,30	114,30	106,78	101,02	99,13	105,98	104,83	107,81	104,21	108,07	93,87	65,05	95,37
Poliomielite	100,37	100,86	103,45	101,25	99,56	107,29	101,34	106,27	101,50	105,54	96,79	64,56	100,06

Fonte: DATASUS. Dados parciais de 2021.

5.2.5 Dados relacionados à Saúde da Mulher

As ações desenvolvidas pelas equipes de Atenção Básica relacionadas ao controle dos cânceres do colo de útero e da mama têm sido mantidas no município. Considerando a alta incidência e a mortalidade relacionadas a essas doenças, tem sido

responsabilidade dos gestores e dos profissionais de saúde realizar ações que visem ao controle dos cânceres do colo do útero e da mama e que possibilitem a integralidade do cuidado, aliando as ações de detecção precoce com a garantia de acesso a procedimentos diagnósticos e terapêuticos em tempo oportuno e com qualidade.

A realização do citopatológico ocorre nas unidades básicas de saúde do município através de atendimentos agendados. Os agendamentos são divulgados pelos Agentes Comunitários de Saúde nas visitas domiciliares e atividades coletivas. As usuárias que não comparecem aos atendimentos agendados são contatadas pela equipe através de nova visita do ACS ou contato telefônico. O exame é preconizado nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e com rotina de coleta anual e, após três exames normais, coletam a cada três anos. Santa Rosa teve como meta no primeiro quadrimestre de 2021 a razão de citopatológicos de 0,24 e teve como resultado 0,13.

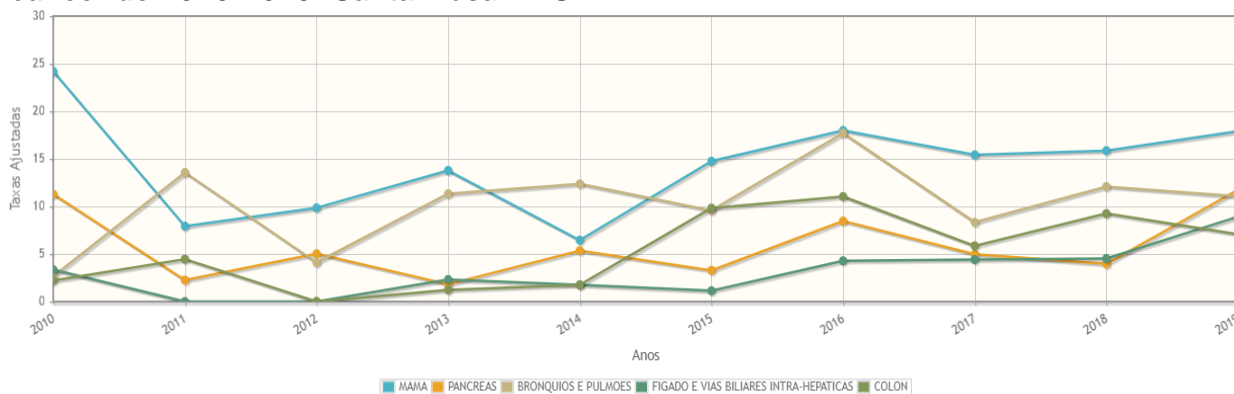
Tabela 6: Razão de cobertura de CP por ano de ocorrência. Santa Rosa, 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Razão	0,67	0,73	0,64	0,32	0,59	0,99	0,61	0,29	0,27	0,58	0,52

Fonte: BI Público. 2021

Em Santa Rosa tivemos 7 óbitos por câncer do colo uterino de 2011-2019.

Figura 15: Gráfico - Dados de mortalidade em mulheres pelas cinco principais causas de câncer de 2010-2019. Santa Rosa - RS



Fonte: SIM. 2021

O gráfico acima demonstra as principais causas de óbitos em mulheres em nosso município chamando atenção para o câncer de mama e de pulmões. Ambos relacionados a estilo de vida e ao tabagismo.

A mamografia é a principal ferramenta de prevenção ao câncer de mama, sendo recomendada para mulheres na faixa de 50-69 anos bianual. A meta estadual é de 0,19.

No quadro abaixo destacamos o número de procedimentos de mamografia realizados/ razão de exames na população-alvo (50 - 69 anos) entre 2010-2020, notamos nitidamente uma redução no ano de 2020, provavelmente relacionado com a pandemia. A razão de exames de mamografias é calculada pelo número de mamografias para rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos, residentes em dado local e período dividido pela metade da população feminina nesta faixa etária no respectivo local e período. Este indicador mostra a capacidade da rede de ofertar exames para a população alvo. Mas não descarta as mamografias em que uma mulher realizou duas vezes o exame. Santa Rosa, teve como meta do primeiro quadrimestre de 2021 a razão de mamografias de 0,23 alcançando 0,14. Portanto devemos implementar ações que melhorem este indicador. A FUMSSAR oferta a população anualmente 3640, o que não demonstra falta de mamografias. Portanto, o município terá que avaliar o absenteísmo e as causas da não realização.

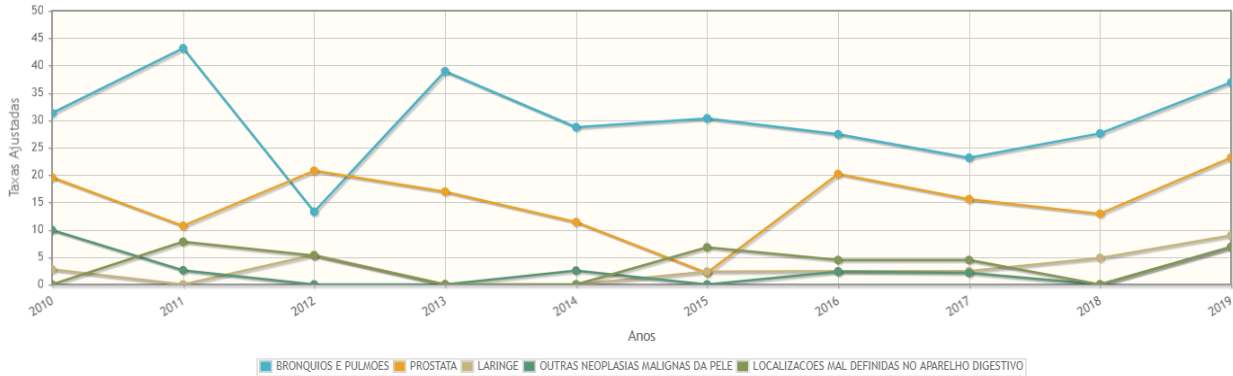
Quadro: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. 2010-2020. Santa Rosa -RS

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Razão municipal	0,25	0,54	0,45	0,41	0,41	0,42	0,49	0,44	0,4	0,41	0,26
Razão estadual	0,39	0,52	0,44	0,55	0,52	0,50					
Número de mamografias	851	1811	1517	1563	1143	1671	1968	1766	1604	1620	1027
População-alvo	3367	3380	3394	3776	3886	3995	3995	3998	3998	3998	3998

Fonte: Bi público. 2021

5.2.6 Dados de Mortalidade

Figura 16: Gráfico - dados de mortalidade pelas cinco principais causas de câncer de 2010-2019. Santa Rosa - RS



Fonte: SIM. 2021

Notamos uma predominância em relação aos óbitos por câncer de pulmão e próstata. O que demonstra a importância das ações de prevenção primária relacionadas a estes dois tipos de câncer, com cessação do tabagismo, por exemplo.

5.4.7 Dados de infecção por HIV

Quadro 13: Casos/ óbitos de AIDS conforme ano de diagnóstico e faixa etária, residentes em Santa Rosa, 2010 a 2020.

Tabela 7: Casos/ óbitos de AIDS conforme ano de diagnóstico e faixa etária, residentes em Santa Rosa, 2010 a 2020.

Idade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
< 5 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
15-24	5	0	0	0	1	2	2	1	1	4	0	16
Gestantes	1	0	2	4	2	4	0	4	4	7	2	30
Óbitos	2	2	4	0	4	7	5	4	6	4		

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde RS/DVE/CEVS - Sistema de Informação de Agravos de notificação - SinanNet

5.4.8 Dados sobre Dengue

Quanto às vulnerabilidades ambientais, a Dengue tem demonstrado relevância no contexto da saúde pública do município. Tem-se registrado casos confirmados de Dengue autóctone desde 2010, os anos de 2016 e 2020 mostraram-se como um período de alta incidência de Dengue, como demonstrado nos quadros abaixo.

Paralelamente ao problema da dengue, houve ainda o surgimento de outra grande preocupação em saúde pública, que foi o surgimento do Zika vírus, bem como o aumento de casos de microcefalia a ele associados. Santa Rosa teve em 2016 um caso confirmado de infecção por Zika vírus, importado de Rondônia.

Tabela 8: Casos confirmados de dengue conforme o ano de notificação. Santa Rosa, 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	168	163	16	49	0	14	296	0	0	18	197

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde RS/DVE/CEVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

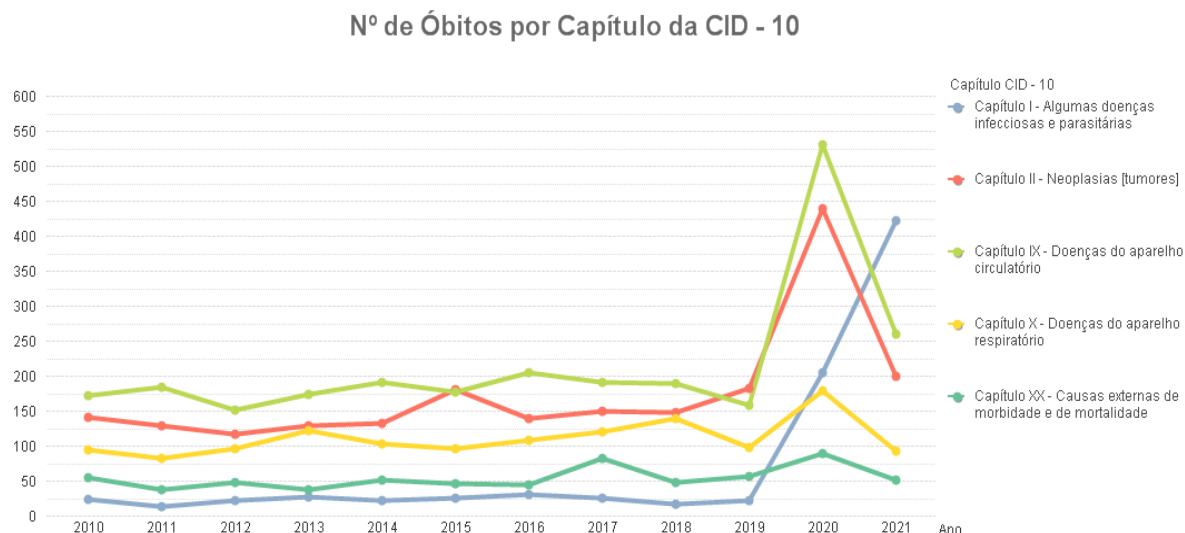
Tabela 9: Casos confirmados de dengue conforme o ano de notificação. Santa Rosa, 2016-2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Total	23	1	0	3	1

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde RS/DVE/CEVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

5.4.9 Estatísticas Vitais

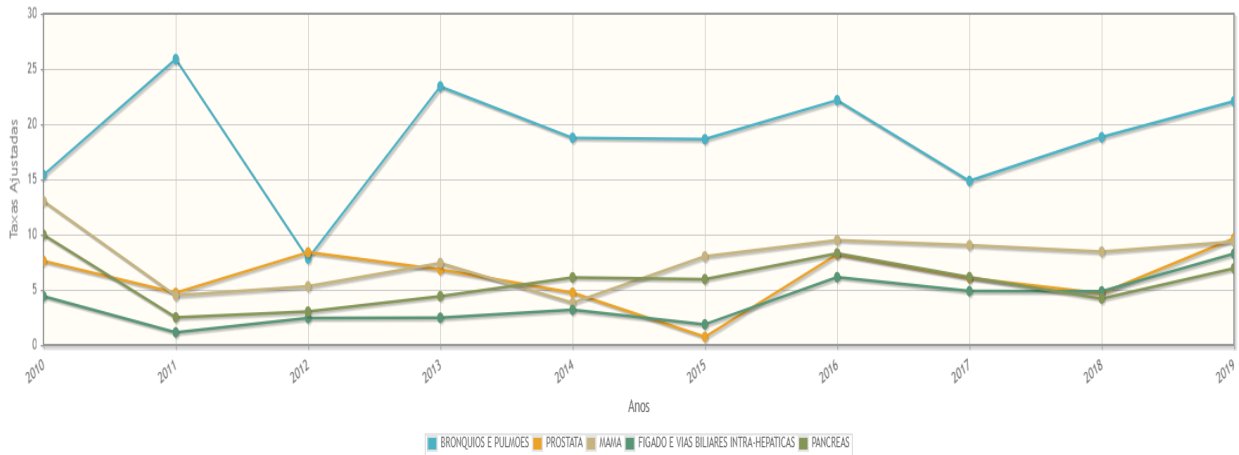
Figura 17: Gráfico - Número de óbitos por CID-10



Fonte: Bi Pública

Nota-se um declínio em 2020 dos óbitos pelas cinco principais causas, com exceção das doenças infecciosas e parasitárias, pelos óbitos por Covid-19 em nosso município

Figura 18: Gráfico: Taxa de mortalidade das cinco principais localizações. Santa Rosa . 2010-2019.



Fonte: <https://mortalidade.inca.gov.br/>

Em relação aos óbitos por câncer permanece o câncer com sítio primário em pulmão como o principal câncer, que não somente determina óbitos como na tabela abaixo demonstra o número de anos de vida perdidos por esta causa, em especial acima de 50 anos.

Tabela 10: Número de Anos Potenciais de Vida Perdidos e Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos por faixa etária por câncer de TRAQUÉIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES, por 1.000 homens e mulheres, Santa Rosa - RS, entre 2010 e 2019, partindo da premissa que o limite superior é 80 anos.

Faixa Etária	APVP	TAPVP
01-04	0	0
05-09	0	0
10-14	0	0
15-19	0	0
20-29	0	0
30-39	0	0
40-49	170	1,62
50-59	792	9,26
60-69	742	12,82
70-79	260	8,95
Total	1.964	2,83

Fonte: mortalidade.inca.gov.br

Tabela 11: Número de Anos Potenciais de Vida Perdidos e Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos por faixa etária por câncer de TRAQUÉIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES, por 1.000 homens e mulheres, Brasil - RS, entre 2010 e 2019, partindo da premissa que o limite superior é 80 anos.

Faixa Etária	APVP	TAPVP
01-04	2.204	0,02
05-09	1.859	0,01
10-14	4.655	0,03
15-19	12.423	0,07
20-29	43.254	0,13
30-39	120.472	0,37
40-49	410.516	1,57
50-59	1.101.432	5,35
60-69	1.079.638	8,4
70-79	296.336	4,42
Total	3.072.789	1,57

Fonte: mortalidade.inca.gov.br

CAPÍTULO 6 – REDE DE ATENÇÃO COMPLEMENTAR

A rede de atenção complementar e hospitalar, além de referência para os casos de maior complexidade e conseqüente garantia da continuidade do cuidado, precisa desenvolver caminhos para a melhoria na atenção especializada ambulatorial.

Tabela 12: Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos, em 2021.

Tipo de Estabelecimento	Total
Posto de saúde	3
Centro de Saúde/unidade básica	19
Policlínica	3
Hospital geral	2
Consultório isolado	152
Clínica/centro de especialidade	12
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	53
Unidade móvel de nível pre-hospitalar na área de urgência	2
Farmácia	35
Central de gestão em saúde	2
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	1
Centro de atenção psicossocial	42
Centro de apoio a saúde da família	2
Pronto atendimento	1
Polo academia da saúde	2
Laboratório de saúde pública	1
Centro de imunização	1
Total	293

Fonte: CNESnet - DATASUS, 2021.

A atenção aos cuidados hospitalares, atualmente realizados por duas unidades, são prestadoras de serviços aos usuários do SUS. A prestação de serviços é organizada, administrativamente, através da contratualização em que o Gestor Municipal de saúde (Presidente da FUMSSAR) estabelece um contrato com os mesmos. Quanto aos serviços dos demais níveis de complexidade, a FUMSSAR conta com serviços próprios especializados e de nível secundário, também contrata serviços privados e filantrópicos para garantir a integralidade da assistência. Os serviços próprios de média complexidade são: Laboratório Municipal de Análises Clínicas, que atende somente pacientes do Sistema Único de Saúde, encaminhados pelas Unidades de Saúde e da Unidade Central da FUMSSAR.

6.1 HOSPITAL ABOSCO

O Hospital ABOSCO foi inaugurado em 4 de outubro de 1962. Em 19 de dezembro de 2002, por decisão da juíza da 3ª Vara Cível da Comarca de Santa Rosa, a Associação Beneficente Dom Bosco – ABOSCO assumiu a administração do Hospital. A Instituição ABOSCO acabou por entrar em falência, sendo comprada em leilão pelo hospital Vida & Saúde.

Recentemente foi construída uma ala de atendimento ao covid contando com 20 leitos clínicos e 35 leitos de UTI exclusivos para o atendimento aos pacientes com covid-19.

6.2 HOSPITAL VIDA E SAÚDE

O Hospital Vida e Saúde foi inaugurado no dia 27 de junho de 1935. É uma instituição filantrópica, classificada como macrorregional, sendo referência para 22 municípios, para os serviços de Unidade de Pronto Atendimento - UPA, urgência/emergência, SAMU, alta complexidade em oncologia, traumatologia/ortopedia, hemodiálise, neurologia, UTI adulto, infantil e demais serviços.

A produção total no município de Santa Rosa foi de 75.631 internações no período de 2010 até maio de 2021.

Tabela 13: quantidade de internações 2010 a 2021.

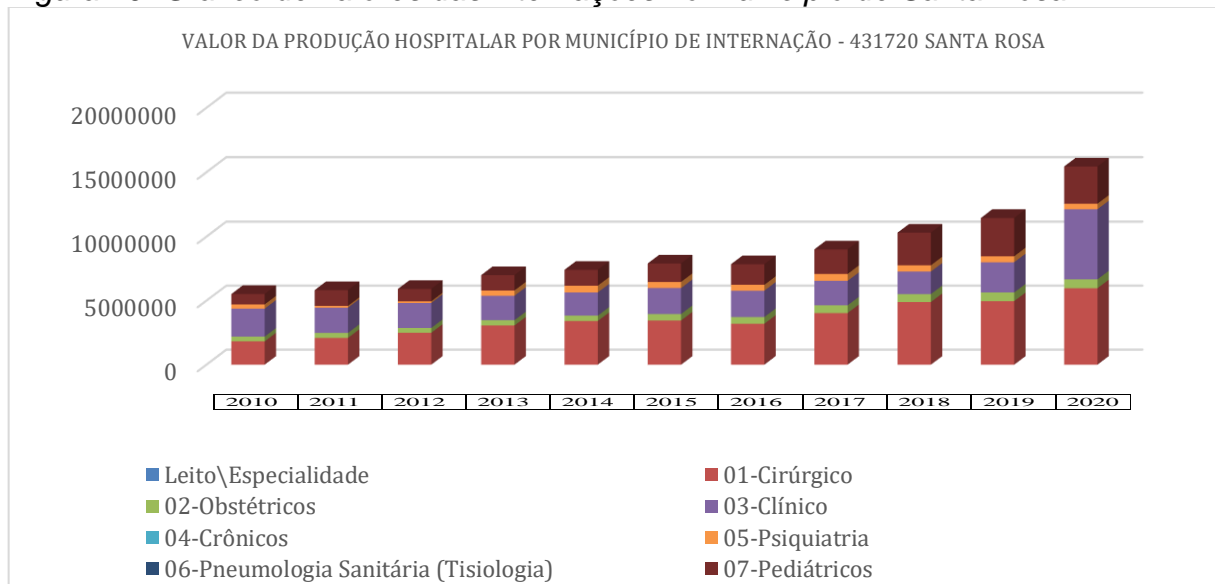
QUANTITATIVO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR POR MUNICÍPIO DE INTERNAÇÃO - 431720 SANTA ROSA							
Leito\Especialidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
01-Cirúrgico	1.568	1.560	1.745	2.090	2.144	2.081	1.942
02-Obstétricos	592	621	575	658	703	844	854
03-Clínico	2.614	2.599	2.390	2.140	2.029	2.285	2.032
04-Crônicos	0	0	0	0	2	0	1
05-Psiquiatria	335	169	165	353	428	404	376
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	2	0	0	0	0	0	0
07-Pediátricos	1.293	1.125	873	857	964	997	1.135
87-Saúde Mental (Clínico)	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.404	6.074	5.748	6.098	6.270	6.611	6.340
Leito\Especialidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 jan. a maio
01-Cirúrgico	2.081	1.942	2.384	2.877	3.069	3.183	1.157
02-Obstétricos	844	854	989	1.047	1.124	1.100	437

03-Clínico	2.285	2.032	1.768	1.500	1.725	2.023	1.081
04-Crônicos	0	1	0	0	1	0	0
05-Psiquiatria	404	376	418	386	465	337	103
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0	0	0	0	0	0
07-Pediátricos	997	1.135	1.119	1.149	1.343	823	296
87-Saúde Mental (Clínico)	0	0	0	0	71	80	31
Total	6.611	6.340	6.678	6.959	7.798	7.546	3.105

Fonte: DATASUS

O valor gasto referente às internações durante os 10 anos foi de R\$ 104.058.938,44 e no ano 2021 nos meses de janeiro a maio foi de R\$ 10.436.726,87.

Figura 19: Gráfico de valores das internações no município de Santa Rosa.



Fonte: DATASUS

O município é gestor pleno do sistema e atua como referência para oncologia, neurologia, nefrologia e traumatologia. São contratados serviços especializados e complementares para garantir a integralidade da assistência e o serviço dos dois hospitais existentes no município.

CAPÍTULO 7 - EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente em Saúde configura-se em uma proposta pautada na perspectiva de educação enquanto possibilidade de construir espaços coletivos para reflexão e avaliação das ações produzidas durante o processo de trabalho das equipes em que a formação se insere como potencial de transformações, tanto nos recursos humanos quanto para a área/campo da saúde. Com o objetivo de realizar uma transformação estrutural na formação profissional em saúde no Brasil, o Ministério da Saúde tem realizado esforços para assumir sua responsabilidade na ordenação da formação de serviço quanto no ensino.

Neste sentido, este processo caracteriza-se pela porosidade à realidade mutável e mutante das ações e dos serviços de saúde. Há incentivo ao desenvolvimento pessoal daqueles que trabalham na saúde e no desenvolvimento das instituições. A educação permanente reforça a relação das ações de formação com a gestão do sistema, dos serviços com o trabalho da atenção à saúde e com o controle social.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde é caracterizada como estratégia do SUS para a formação e desenvolvimento de trabalhadores, buscando a modificação das práticas de atenção, gestão, de formulação de políticas, de participação popular e de controle social. A integralidade, diretriz do cuidado à saúde e construção descentralizada do sistema, universalidade, humanização e a participação popular são bases para a sustentação das políticas de saúde através da articulação entre o ensino, o trabalho e a cidadania. Também se destaca que a vinculação entre formação, gestão setorial, atenção à saúde e participação social são fundamentais para a construção do SUS como espaço de educação profissional.

Através da Educação Permanente em Saúde é possível estabelecer processos de reconhecimento das bases locais como unidades político-territoriais onde há estruturas de ensino e de serviços. Nessa perspectiva, tem se discutido sobre as necessidades de saúde da população e os serviços da saúde, ancorando na educação permanente como alternativa para a qualificação do sistema.

De forma geral, a PNEPS estabelece que as práticas educativas em saúde devem proporcionar a interlocução da educação e trabalho, partindo dos problemas cotidianos que os profissionais e os serviços enfrentam, transformando as práticas da saúde, com base na reflexão crítica a respeito do processo de trabalho dos profissionais e da própria organização do trabalho.

A formação e qualificação na área da saúde necessita ter como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, e estruturar-se a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades de saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

Neste contexto, ressalta-se o compromisso da FUMSSAR com educação permanente, pois mesmo antes dos programas de residência, os profissionais já contavam com espaços destinados à formação. Em reuniões com todos os profissionais são estudados temas da saúde pública e da APS, enquanto que, em reuniões por categoria são abordados os temas específicos de cada área. Os estímulos às atividades científicas e apresentação de trabalhos em congressos motivam os profissionais e as pesquisas são acompanhadas pela Comissão Científica. A realização de estágios de alunos de graduação de diversas universidades da região e também de residentes do Grupo Hospitalar Conceição e da UFPEL serviram de estímulo para a implantação das residências e assim, ingressar formalmente na formação de recursos humanos para o SUS.

7.1 NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA – NEP

Em 2010 a FUMSSAR criou o Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP que tem como objetivo concentrar as atividades científicas, organizando, estimulando e acompanhando estas atividades no serviço. Atualmente, estão sendo realizadas pesquisas pelos próprios funcionários, possibilitando aos profissionais a realização de estudos sobre a sua prática cotidiana e a preparação para a realização de projetos maiores no futuro. Estão inseridas na estrutura do referido núcleo, as Residências Médica desde o ano de 2005 e da Multiprofissional desde 2010 no enfoque da Atenção em Saúde da Família, as quais possuem suas atividades práticas nas unidades de saúde do

município. Em cada ano há o ingresso de 11 profissionais de saúde residentes, distribuídos nas áreas de educação física, nutrição, serviço social, enfermagem, odontologia, psicologia e farmácia e quatro profissionais residentes em medicina de família e comunidade. Destaca-se que, atualmente, tem envolvido 25 profissionais efetivos da FUMSSAR como preceptores em sete unidades de saúde.

As atividades de ensino e pesquisa nos serviços do SUS, principalmente com as residências, além da produção do conhecimento trazem benefícios aos usuários do sistema. Os profissionais envolvidos com ensino e pesquisa têm uma motivação extra para manter-se atualizados e a supervisão de alunos no próprio serviço leva a uma reflexão da própria prática revisando-a e qualificando-a constantemente, resultando em melhorias no serviço oferecido aos cidadãos. Cabe destacar também que os egressos dos cursos de residência terão uma formação teórica consistente e uma prática cotidiana nos serviços que lhes permitirá assumir com tranquilidade e competência as Unidades de trabalho existentes no SUS e que carecem de profissionais capacitados.

Destacam-se os Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família no município de Santa Rosa, ambas com as bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde, frutos de um sistema de saúde bem organizado, fundamentado na Atenção Primária em Saúde e no vínculo dos profissionais com o sistema. É importante destacar a parceria com a UNIJUÍ, universidade com tradição no ensino da saúde pública, tanto na graduação como na pós-graduação.

O Núcleo de Ensino e Pesquisa foi criado para planejar, organizar, apoiar e congrega as discussões e as ações de Ensino e Pesquisa. As atividades são desenvolvidas por trabalhadores em saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde, no município de Santa Rosa e atua em parceria com entidades educacionais e formadoras do SUS. Desenvolve atividades na área da pesquisa e ensino sendo referência para organização da Residência Médica, Residência Multiprofissional e para as Pesquisas em Saúde já financiadas pela Saúde de Santa Rosa.

7.2 RESIDÊNCIA MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade foi construído através de uma parceria entre a Universidade Regional de Noroeste de Estado

do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e iniciou suas atividades em abril de 2006. Tem como objetivo formar médicos especialistas para atuar, prioritariamente, na Atenção Primária à Saúde. Sua ação deve ser qualificada e resolutiva na área clínica e ele deve estar apto para atuar na saúde coletiva. Salientamos a importância desse projeto para a qualificação da rede e da manutenção do mesmo.

Destacamos a importância dos profissionais de saúde na construção do processo da residência médica.

7.3 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – FUMSSAR/UNIJUÍ é uma parceria entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e financiada com recursos do Ministério da Saúde. As residências multiprofissionais constituem-se numa modalidade de ensino em serviço, destinadas às categorias profissionais que integram a área da saúde e que, cumprido integralmente, conferirá ao profissional residente o título de especialista em Saúde da Família.

Um dos diferenciais que permitiram o Sistema de Saúde de Santa Rosa ser contemplado com este programa, provavelmente tenha sido a sua história há anos consolidada em relação a sua organização do sistema, sendo que o processo de municipalização teve seu início em 1993 e no final de 1997, o município aderiu na época ao Programa Saúde da Família. Torna-se importante ressaltar que a vontade política, a participação popular e o empenho dos profissionais de saúde da FUMSSAR foram fundamentais para a execução deste processo.

O Programa de Residência Multiprofissional conta anualmente com 11 bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde assim distribuídas: Enfermagem: 4 bolsas; Odontologia: 2 bolsas; Serviço Social: 1 bolsa; Nutrição: 1 bolsa; Educação Física: 1 bolsa; Psicologia: 1 bolsa; Farmácia: 1 bolsa. O primeiro ingresso ocorreu em 01/07/2010. Posteriormente, ocorreram mais dois ingressos, em 01 de fevereiro de 2011 e 2012.

O programa está organizado a partir de uma estrutura pedagógica de ensino em serviço que envolve uma carga horária total de 5.760 horas, distribuídas em 60 horas semanais ao longo de dois anos (anos R1 e R2). A estrutura curricular contempla a área temática Atenção Básica/Saúde da Família e suas atividades estão organizadas em dois conjuntos principais, de acordo com o caráter predominante das mesmas: Atividades de Formação (AF), com 1.152 horas (20% da carga total do programa) e Atividades de Ensino em Serviço (AES) com 4.608 horas (80% da carga total do programa).

As atividades da residência estão inseridas neste processo com a participação dos residentes em quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família, desenvolvendo ações que visam à promoção da saúde, prevenção das doenças e recuperação dos agravos. Nestes campos de atuação são realizados: acolhimento, atendimento individual, atividades em grupo, visitas domiciliares, programações eventuais, entre outros.

No segundo ano da residência, além da atuação junto das ESFs, os profissionais residentes vivenciam por um período, em diversos setores do sistema, contribuindo com intervenções no local, através das trocas de saberes. Esta experiência tem se tornado de grande valia, pois tem contribuído para a formação de profissionais com experiência em diversos setores do complexo sistema de saúde. A inserção dos profissionais de saúde residente complementa o trabalho das equipes dos vários setores do sistema, com a participação no processo de trabalho. Neste sentido, as vivências têm possibilitado acompanhar as transformações do modelo assistencial de forma a fortalecer a atenção básica através de equipes multiprofissionais.

Além disso, a FUMSSAR conta com os residentes para organização e execução das programações institucionais, como, por exemplo: mobilização de combate ao câncer de mama, campanha de prevenção da AIDS, carnaval saudável, campanhas de vacinação e de combate à violência no trânsito. Ressalta-se também a participação efetiva dos residentes nas instâncias de controle social. No Conselho Municipal de Saúde, os residentes têm uma vaga como conselheiro.

A Residência tem participado ainda com a publicação de trabalhos científicos em congressos e eventos, além da inserção no coletivo gaúcho de residentes.

Para o sistema de saúde, a residência traz grandes benefícios, fomentando a avaliação e qualificação dos serviços prestados pelas equipes, bem como um incremento nas ofertas de serviços à população. E, principalmente, colabora com um fator muito importante na constante tarefa de qualificar o sistema de saúde: a formação de profissionais competentes tecnicamente e eticamente comprometidos com o SUS.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. 14ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

_____. **Lei Federal 8080/ 90: Lei Orgânica da Saúde**. Presidência da República. Disponível em www.gov.br/legislação. Acesso em 18/11/2013.

_____. **Plano diretor da Reforma do Estado**. Presidência da República. Câmara da Reforma do Estado, 2005.

_____. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Cadernos de Atenção Básica nº 27. Brasília, 2010 pg 152.

_____. **SIOPS**. Disponível em http://portal.saude.gov.br/PORTAL/SAUDE/PROFISSIONAL/AREA.CFM?ID_AREA=167 1. Acesso em 19/02/2012.

_____. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em 18/03/2012.

FUMSSAR. **Plano Municipal de Saúde do Município de Santa Rosa 2012**. Departamento de Planejamento. Documentos internos, 2012.

_____. **Plano terapêutico institucional do CAPS Novo Rumo**. Departamento de Atenção Básica. Documentos Internos, 2008.

_____. **Política municipal de saúde mental do município de Santa Rosa**. Departamento de Atenção Básica/Área Técnica de Saúde Mental. Documentos Internos, 2012.

_____. **Protocolos técnicoassistenciais da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa.** Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Ensino e Pesquisa-NEP. Documentos Internos, 2012.

GALLO, Zeli Machado de Castro. **A ética discursiva dos atores da política de saúde de Santa Rosa.** Dissertação de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica PUC/RS, Porto Alegre, 2007.

GIOVANELLA, Ligia. **Planejamento estratégico em saúde: uma discussão da abordagem de Mario Testa.** Cadernos de Saúde Pública, volume 6, numero2. Rio de Janeiro, abril a junho de 1990.

KUSCHNIR, Rosana C, CHORNY, Adolfo H, LIRA, Aniliska M. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde.** Florianópolis, Departamento de Ciências da Administração/UFSC, Brasília: CAPES: UAB, 2010, p.18.

MISOCZKY, Maria C; KLERING Luís R; Benvegnú, Luís A, WEILER, Dione A. **Inovação Gerencial no Sistema Único de Saúde: o caso do município de Santa Rosa - Rio Grande do Sul – Brasil.** Disponível <http://www.fumssar.com.br/site/?p=561>. Acesso em 23/11/2013.

OLIVEIRA, Roberta G (org.) et al. **Qualificação de Gestores do SUS.** Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp, 2009.

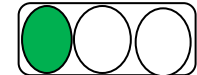
ANEXOS

Gráfico Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica;

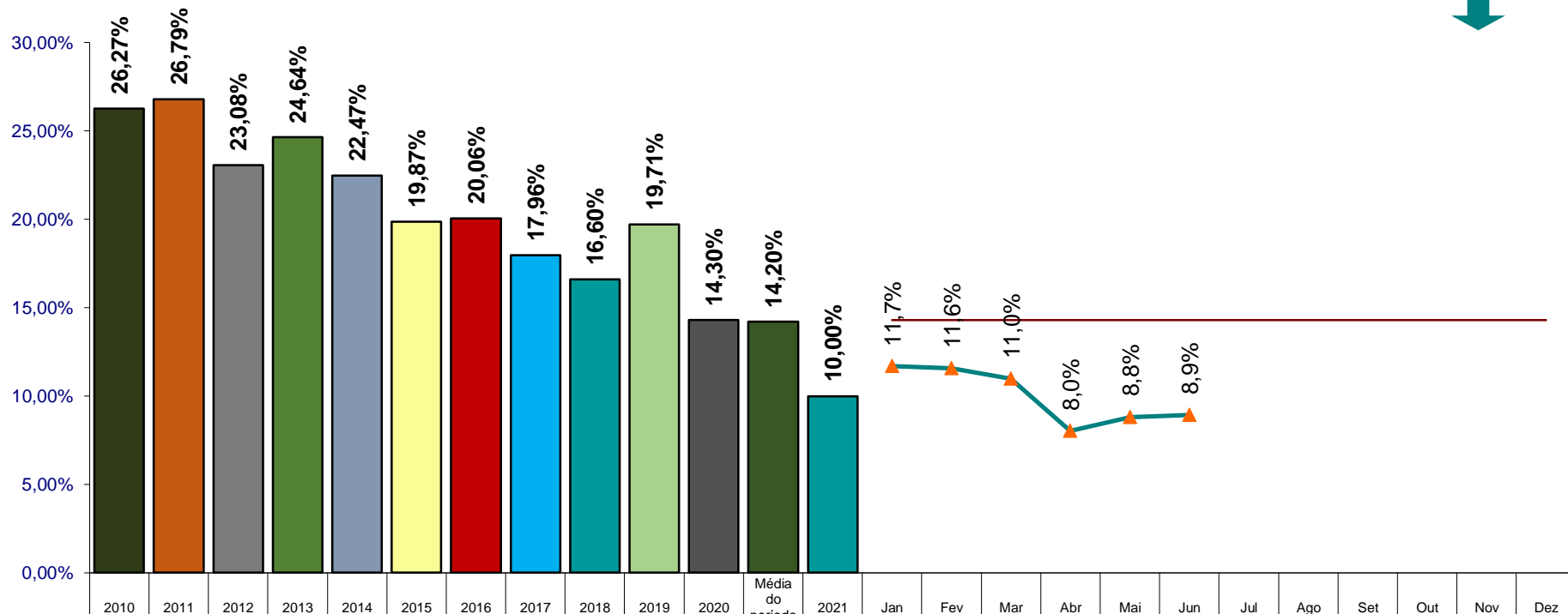
Tabela produção UPA

Tabelas Produção ambulatorial e hospitalar.

Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB



BOM



Valor Mensal gasto	26,27%	26,79%	23,08%	24,64%	22,47%	19,87%	20,06%																
Media (Ano)								17,96%	16,60%	19,71%	14,30%	14,20%	10,00%										
Valor (Mensal)														11,69%	11,56%	10,98%	8,02%	8,82%	8,92%				
Meta (Mês)														14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%	14,30%

Fonte: DATASUS

PRODUÇÃO UPA - 2010 A JUN 2021

Estabelecimentos CNES-RS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
7550901 UPA 24 HORAS SANTA ROSA	59.387	175.188	233.482	246.466	261.610	262.987	198.733	90.791	1.528.644
Total	59.387	175.188	233.482	246.466	261.610	262.987	198.733	90.791	1.528.644
SubGrupo de Procedimentos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
0201 Coleta de material	0	1	0	0	0	3	0	0	4
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	3.304	10.049	10.926	11.266	11.773	14.629	13.803	6.132	81.882
0204 Diagnóstico por radiologia	4.382	10.023	12.699	12.970	11.752	11.482	8.699	3.929	75.936
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	719	344	2.594	2.891	2.817	2.870	2.713	1.353	16.301
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	33	22	172	210	175	232	159	87	1.090
0214 Diagnóstico por teste rápido	603	1.276	1.150	1.041	1.145	1.215	899	379	7.708
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	46.689	142.352	195.684	207.986	223.738	223.201	164.919	76.361	1.280.930
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2	0	1	0	1	0	0	0	4
0306 Hemoterapia	16	14	124	208	166	149	122	59	858
0309 Terapias especializadas	0	2	0	1	0	2	0	0	5
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	2.713	8.352	7.446	7.121	7.338	6.687	4.833	1.174	45.664
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	44	154	141	160	136	124	95	48	902
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	7	11	5	5	7	5	9	3	52
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	9	6	31	21	16	29	13	128
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0415 Outras cirurgias	6	15	7	8	9	2	3	1	51
0417 Anestesiologia	866	2.564	2.527	2.568	2.532	2.370	2.449	1.252	17.128
Total	59.387	175.188	233.482	246.466	261.610	262.987	198.733	90.791	1.528.644

PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR MUNICÍPIO DE ATENDIMENTO - SANTA ROSA

SubGrupo de Procedimentos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	128.483	104.672	170.129	149.626	161.982	150.573	154.142	279.582	249.715	289.164	229.022	111.456	2.178.546
0102 Vigilância em saúde	872	996	899	1.391	1.609	1.485	3.442	6.106	7.648	7.369	19.291	3.483	54.591
0201 Coleta de material	8.489	8.351	6.736	6.415	20.795	31.184	33.259	36.748	40.348	35.199	31.217	15.948	274.689
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	179.411	185.130	175.373	210.930	193.892	183.408	222.896	216.807	229.070	189.453	164.905	95.106	2.246.381
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	24.235	20.978	18.173	19.661	16.242	20.515	16.713	17.324	16.537	16.676	11.848	5.610	204.512
0204 Diagnóstico por radiologia	26.988	29.220	31.406	31.816	36.905	30.882	35.040	33.839	32.934	31.349	24.832	11.614	356.825
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	9.778	10.729	11.010	14.102	14.204	17.211	21.232	17.017	19.761	20.761	20.102	9.842	185.749
0206 Diagnóstico por tomografia	1.896	2.192	2.629	3.303	3.966	4.481	5.762	4.983	5.212	8.707	9.826	6.902	59.859
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	741	1.023	1.443	1.594	2.442	2.241	2.466	2.323	2.166	2.468	2.892	1.267	23.066
0209 Diagnóstico por endoscopia	813	1.924	2.448	3.288	4.205	2.969	4.161	2.474	2.096	2.136	1.369	793	28.676
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	1	0	0	0	0	1	0	2	2	9	8	5	28
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	16.106	22.333	27.066	16.497	27.426	27.249	32.520	38.987	31.718	41.978	57.974	27.252	367.106
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	26.047	24.119	26.813	29.497	26.699	27.372	26.777	27.763	24.075	8.998	9.063	4.462	261.685
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	5	6	16	4	3	0	0	1	35
0214 Diagnóstico por teste rápido	35.870	6.291	8.670	8.561	10.847	12.069	10.751	11.329	12.136	12.903	17.148	12.446	159.021
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	540.832	580.791	405.567	394.159	742.790	805.523	619.740	649.201	746.219	781.629	728.009	379.669	7.374.129
0302 Fisioterapia	21.808	22.948	16.622	20.731	49.996	33.171	21.190	22.353	19.147	19.164	21.947	11.111	280.188
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.159	5.524	6.369	7.557	8.051	6.206	6.149	6.775	8.669	8.989	9.538	5.764	83.750
0304 Tratamento em oncologia	29.762	35.494	32.997	31.779	29.789	38.331	32.321	33.996	31.603	20.653	10.208	5.174	332.107
0305 Tratamento em nefrologia	8.866	9.009	8.453	9.014	10.066	10.534	10.475	10.650	12.451	12.055	13.003	8.153	122.729
0306 Hemoterapia	17.569	16.960	21.012	20.602	16.813	18.294	18.723	19.350	18.460	17.097	17.152	8.505	210.537
0307 Tratamentos odontológicos	15.744	16.389	15.336	7.278	15.977	16.434	16.643	20.740	19.986	20.502	10.038	6.119	181.186
0309 Terapias especializadas	716	887	657	1.442	1.193	983	1.130	452	164	182	538	33	8.377
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	26.712	26.463	26.533	25.701	27.323	27.824	23.436	21.645	18.316	17.282	9.895	1.766	252.896
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	900	149	85	87	198	337	260	396	478	386	230	167	3.673
0405 Cirurgia do aparelho da visão	15	3	3	8	34	863	664	387	134	410	803	145	3.469
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	120	118	111	163	209	95	260	660	901	960	1.018	448	5.063
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	48	77	36	497	833	752	562	295	162	144	145	91	3.642
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	171	166	228	194	217	176	246	222	238	286	203	114	2.461
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	84	108	124	113	141	114	84	69	72	124	93	43	1.169
0410 Cirurgia de mama	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	4
0411 Cirurgia obstétrica	40	48	37	56	37	40	31	45	41	46	31	6	458
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	5	0	0	0	2	0	2	0	9
0413 Cirurgia reparadora	5	12	2	9	3	1	0	0	0	0	0	0	32
0414 Bucomaxilofacial	3.148	3.526	3.383	1.727	2.855	2.804	3.062	3.144	2.726	2.506	1.850	983	31.714
0415 Outras cirurgias	952	482	305	817	580	450	670	558	480	364	624	226	6.508
0417 Anestesiologia	53	54	81	955	2.548	2.788	2.795	2.796	3.178	3.051	3.109	1.474	22.882
0418 Cirurgia em nefrologia	84	63	78	90	128	114	86	58	114	74	127	162	1.178
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de	3.214	2.218	655	1.105	1.474	2.516	711	199	593	802	273	229	13.989
0601 Medicamentos de dispensação excepcional	139.635	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	139.635
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	472.456	656.954	695.102	498.878	802.554	867.069	999.924	1.214.202	1.294.144	1.011.154	0	290.389	8.802.826
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	372	837	2.348	1.606	1.727	3.011	2.224	1.673	1.619	1.870	2.101	1.623	21.011
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	195	166	221	190	271	216	176	110	202	133	317	547	2.744
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	823	689	84	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.596
0803 Autorização / Regulação	30.650	28.897	20.221	37.199	112.521	109.238	122.869	97.248	100.376	91.586	49.542	19.941	820.288
Total	1.778.863	1.826.991	1.739.445	1.558.638	2.349.552	2.459.531	2.453.608	2.802.512	2.953.896	2.678.619	1.480.295	1.049.069	25.131.019



FUMSSAR

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE • SANTA ROSA/RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA

PRODUÇÃO ABULATORIAL POR ESTABELECIMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
0487171 CENTRO DE PRATICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61	61
2254212 UNIDADE BASICA DE SAUDE BEATRIZOLIVEIRA	36.774	129.676	19.201	15.845	21.217	23.891	27.992	35.558	33.284	34.756	24.715	12.854	415.763
2254220 UNIDADE BASICA DE SAUDE CRUZEIRO DO SUL	19.912	21.580	24.183	24.420	27.486	24.474	21.083	35.065	38.859	42.908	33.532	20.024	333.526
2254239 UNIDADE BASICA DE SAUDE BELA UNIAO	14.200	120.307	16.948	10.911	312.705	311.239	11.559	15.585	16.122	16.662	15.401	8.596	870.235
2254247 UNIDADE BASICA DE SAUDE SETE DE SETEMBRO	15.522	17.623	12.291	15.409	17.917	14.380	18.462	31.675	24.985	31.333	34.488	18.341	252.426
2254255 UNIDADE BASICA DE SAUDE SULINA	44.950	44.014	59.565	35.865	32.608	28.878	35.705	33.126	38.680	50.258	43.207	24.866	471.722
2254263 UNIDADE BASICA DE SAUDE ESPERANCA	17.838	17.841	21.550	19.964	23.095	22.810	26.404	36.229	34.411	40.908	41.324	19.601	321.975
2254271 UNIDADE BASICA DE SAUDE GLORIA	56.696	43.108	13.606	10.544	15.597	13.184	13.592	21.462	30.843	34.997	25.973	15.436	295.038
2254298 UNIDADE BASICA DE SAUDE CENTRO	27.378	33.145	34.837	22.130	18.418	20.139	20.023	37.794	45.224	41.958	42.501	22.574	366.121
2254301 UNIDADE BASICA DE SAUDE AUXILIADORA	37.839	34.150	33.385	31.320	33.092	33.938	35.074	43.070	43.667	46.030	41.203	22.337	435.105
2254328 UNIDADE BASICA DE SAUDE PLANALTO	241.344	38.088	37.271	34.712	30.820	23.855	26.755	34.350	33.169	39.911	35.645	19.345	595.265
2254336 UNIDADE BASICA DE SAUDE CRUZEIRO	30.617	34.530	44.348	32.274	31.483	33.650	31.536	41.397	42.034	50.902	46.215	38.180	457.166
2254344 VIGILANCIA SANITARIA	872	247	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.119
2254352 LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DA FUMSSAR	81.327	83.703	70.421	84.482	79.632	75.671	83.812	110.803	128.440	81.256	76.604	39.488	995.639
2254360 CENTRO DE ESPECIALIDADES	25.242	26.917	31.632	12.052	12.063	15.339	14.500	19.836	15.924	19.132	27.111	15.865	235.613
2254387 CLIREN	3.614	2.780	2.007	2.270	0	0	0	0	0	0	0	0	10.671
2254395 LABORVIDA LTDA	5.396	5.201	5.315	5.404	1.519	0	0	0	0	0	0	0	22.835
2254409 LABORRIT	11.286	11.264	10.653	11.013	13.701	13.336	31.286	27.759	28.596	28.255	20.830	10.974	218.953
2254417 LABORATORIO SANTA ROSA LTDA	16.111	17.885	16.846	15.867	16.610	18.225	17.989	17.727	13.304	14.190	12.361	7.973	185.088
2254425 LABORATORIO BIOSUL	12.050	12.485	12.173	12.019	12.647	12.458	14.496	10.004	16.705	12.460	7.528	5.952	140.977
2254433 LABORATORIO DE PATOLOGIA NOROESTE LTDA	24.055	20.802	18.013	19.526	16.194	20.321	16.459	17.008	16.067	16.268	11.344	5.354	201.411
2254441 CLINICA DE FISIOTERAPIA RIGO LTDA	11.595	11.568	9.534	9.803	11.107	10.058	9.298	9.370	7.562	8.472	9.430	4.893	112.690
2254506 LITOLASER SANTA ROSA LTDA	712	876	628	700	1.032	872	830	4	0	0	0	0	5.654
2254514 HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA ROSA	46.191	42.775	48.283	50.916	44.938	54.489	57.417	58.826	55.462	27.419	27.101	13.346	527.163
2254522 ALEXANDRE MAGALHAES E CIA LTDA	236	246	247	165	0	0	0	0	0	0	0	0	894
2254530 UNIDADE BASICA DE SAUDE PEREIRA	21.043	22.176	29.313	22.535	19.977	18.335	21.283	31.129	22.593	29.349	25.399	12.115	275.247
2254549 UNIDADE BASICA DE SAUDE AGRICOLA	21.340	19.782	27.340	23.046	19.663	21.747	16.841	24.527	44.482	51.078	42.417	18.155	330.418
2254557 LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS ADOLPHO LUTZ SC LTDA	27.468	31.699	29.598	33.631	29.873	29.436	28.864	14.360	6.062	6.042	0	0	237.033
2254565 CENTRO DE FONOAUDIOLOGIA DANIELE SOARES	634	0	899	0	0	0	0	0	0	0	0	0	634
2254581 FUMSSAR SANTA ROSA	0	799	899	30.684	113.887	110.296	123.917	101.073	106.865	98.096	59.452	20.664	766.632
2254611 HOSPITAL VIDA SAUDE	121.828	144.221	173.858	181.602	167.472	126.562	123.772	146.502	178.652	204.172	204.322	106.526	1.879.489
2793239 14 CRS SANTA ROSA	612.091	656.954	695.102	498.982	802.752	867.396	1.000.585	1.214.846	1.294.981	1.011.966	521	290.873	8.947.049
293504 IDISA	3.062	779	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.841
3017060 HOSPITAL VIDA SAUDE	52.863	41.801	48.979	65.499	62.768	55.794	80.898	51.050	33.201	29.294	37.076	28.861	588.084
3201252 FISIOTVITA CENTRO DE FISIOTERAPIA	4.165	4.495	3.818	5.870	10.165	10.346	10.201	11.865	10.850	9.850	11.600	5.730	98.955
3359042 COFRON	0	9.856	12.865	31.289	85.846	56.847	60.113	56.242	62.570	61.324	54.053	25.721	516.726
3447537 APAE DE SANTA ROSA	13.579	8.454	13.554	6.517	7.414	8.736	12.936	13.307	12.437	11.374	12.983	4.959	126.250
3700593 CLINICA UROLOGICA BENEDETTI LTDA	1.572	1.742	1.809	2.131	2.383	2.899	2.655	188	0	0	0	0	15.379
3769488 CLINICA CARDIOVASCULAR KIST SAKAI LTDA	960	960	752	309	0	0	0	0	0	0	0	0	2.981
5505887 SAOZAN E NADIA CIA LTDA	3.600	3.600	1.500	2.865	2.100	0	0	0	0	0	0	0	13.665
5659027 PRONTO SAUDE SERVICOS MEDICOS LTDA	20.640	22.744	20.772	19.365	17.296	10.148	11.375	10.508	12.230	12.429	12.558	6.524	176.589
5689368 PRONTO ATENDIMENTO CSU CRUZEIRO	16.473	17.773	19.097	21.662	15.394	10.064	6.164	0	0	0	0	0	106.627
5709709 CAPS NOVO RUMO	17.263	17.060	15.661	6.147	11.565	13.865	15.242	12.646	15.201	14.923	11.374	4.383	155.330
5971896 IDISA	0	4.277	5.889	5.433	5.666	5.549	5.753	2.472	1.979	699	0	0	37.717
6176267 APADA DIAGNOSTICO EM AUDICAO	262	1.939	2.163	2.511	2.155	2.007	2.501	128	0	0	0	0	13.666
6318681 UNIDADE DE SAUDE PRISIONAL DE SANTA ROSA	6.094	5.534	8.296	2.521	2.682	1.541	6.025	4.471	5.009	7.184	8.171	2.676	60.204
6330614 UROCLINICA SILIPRANDI	0	0	0	0	443	400	389	88	0	0	0	0	1.320
6393292 NASF I SUL SANTA ROSA	45.546	9.425	10.491	9.674	10.706	10.435	12.595	16.084	21.283	19.475	8.202	883	174.799
6595553 UNIDADE BASICA DE SAUDE BALNEARIA	6.323	15.224	22.321	24.369	22.708	25.452	28.738	37.016	43.091	44.690	52.904	22.854	345.690
6658369 SINILOJAS	300	2.327	2.878	2.960	3.481	2.344	936	1.036	1.571	1.613	1.253	626	21.325
6690572 UNIDADE DE ATENDIMENTO AVANÇADO SAMU 192 SANTA ROSA	0	241	137	581	636	547	667	770	634	711	830	476	6.230
6750737 SEST SANTA ROSA RS	0	373	1.948	1.720	1.374	1.917	2.019	463	0	0	0	0	9.814
6812236 UNIDADE BASICA DE SAUDE TIMBAUVA	0	11.803	35.179	25.265	21.114	24.540	27.782	36.618	38.923	36.385	35.725	17.756	311.090
6877516 ACADEMIA DA SAUDE DE CRUZEIRO	0	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69
6877532 ACADEMIA DA SAUDE DO CENTRO	0	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73
6913903 DENTAL ARTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	930	359	1.481
6954278 LABORATORIO SAO JORGE	0	0	0	0	0	0	164	336	333	349	343	42	1.567
6969844 NASF I NORTE SANTA ROSA	0	0	9.284	11.784	14.730	15.333	14.781	14.925	16.519	17.280	6.626	0	121.262
6979203 UNIDADE DE ATENDIMENTO BASICO SAMU 192 SANTA ROSA	0	0	0	720	1.505	2.008	1.346	1.134	970	1.159	1.966	741	11.549
6979238 MOTOLANCIA SAMU 192 SANTA ROSA	0	0	64	102	243	200	239	245	0	0	0	0	1.093
6983839 EQUIPE DE REDUCAO DE DANOS	0	0	520	0	2.499	35	0	0	0	0	0	0	3.054
7138520 UNIDADE BASICA DE SAUDE JARDIM PETROPOLIS	0	0	2.421	28.798	31.873	28.634	35.069	44.041	40.702	45.817	48.846	25.093	331.294
7206569 UNIDADE BASICA DE SAUDE JULIO DE OLIVEIRA	0	0	0	10.825	15.984	16.375	19.219	30.031	33.303	36.921	32.087	18.251	212.996
7255934 IMUNOCLINICA	0	0	0	1.630	8.372	11.686	9	0	0	0	0	0	21.697
7391285 OCULAR CENTER NOROESTE	0	0	0	0	0	10.416	11.926	11.616	0	0	0	0	33.958
7401531 CAPS AD MOVIMENTO	0	0	0	0	0	5.061	7.876	8.705	6.918	6.746	9.913	3.451	48.670
7474288 CEREST	0	0	0	0	368	1.304	3.720	4.492	2.608	4.393	15.212	4.923	37.010
7509456 CER II	0	0	0	0	1.082	3.789	7.693	14.141	12.602	12.259	9.383	9.195	70.144
7550901 UPA 24 HORAS SANTA ROSA	0	0	0	0	59.387	175.188	233.482	246.466	261.610	262.987	198.733	90.791	1.528.644
7577915 ELISANDRA DE LIMA SANTOS ME	0	0	0	0	108	1.092	1.260	1.400	1.539	1.080	0	0	6.479
7995121 NEW DENT ODONTOLOGIA	0	0	0	0	0	0	301	943	840	717	569	230	3.600
9938593 IMAGEM RADIOLOGIA ODONTOLOGICA DIGITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	334	151	485
Total	1.778.863	1.826.991	1.739.445	1.558.638	2.349.552	2.459.531	2.453.608	2.802.512	2.953.896	2.678.619	1.480.295	1.049.069	25.131.019

Rua: Dr. Francisco Timm, Nº 480 - Santa Rosa / RS

55 3513- 5100 | www.fumssar.com.br

HOSPITAL VIDA E SAUDE - 2254611 POR SUB GRUPO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	86	71	191
0201 Coleta de material	171	136	164	147	178	233	246	352	415	482	506	229	3.259
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	10.766	11.968	13.164	13.386	13.823	12.401	12.368	14.496	18.786	31.859	27.922	17.540	198.479
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	180	176	160	135	48	194	254	316	470	408	504	256	3.101
0204 Diagnóstico por radiologia	11.959	14.570	15.084	13.877	13.090	7.467	5.911	11.705	14.553	15.773	12.681	6.053	142.723
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	2.119	3.070	2.871	3.638	3.107	3.120	3.277	3.537	7.578	9.978	11.496	5.368	59.159
0206 Diagnóstico por tomografia	345	704	963	1.585	1.927	2.177	2.002	2.989	3.119	7.101	7.954	5.213	36.079
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	0	0	0	0	2	5	1	45	168	1.767	2.892	1.267	6.147
0209 Diagnóstico por endoscopia	481	616	515	857	910	661	880	1.148	1.393	1.525	1.265	725	10.976
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	1	0	0	0	0	1	0	2	2	7	8	5	26
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.344	1.592	1.864	1.782	1.548	2.630	1.909	4.341	5.750	12.031	28.486	11.766	75.043
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	671	454	410	358	230	245	163	312	306	194	222	166	3.731
0214 Diagnóstico por teste rápido	224	330	837	889	632	274	191	193	309	291	421	327	4.918
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	51.106	61.746	91.235	94.828	82.477	44.388	48.979	57.023	74.098	81.011	78.883	41.209	806.983
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	50	625	796	854	1.115	1.456	1.451	1.535	1.605	1.989	1.946	987	14.409
0304 Tratamento em oncologia	29.762	35.494	32.997	31.779	29.789	38.331	32.321	33.996	31.603	20.653	10.208	5.174	332.107
0305 Tratamento em nefrologia	6.506	6.834	5.946	8.592	10.066	10.534	10.475	10.650	12.451	12.055	13.003	8.153	115.265
0306 Hemoterapia	432	287	255	231	136	174	116	216	212	141	148	139	2.487
0307 Tratamentos odontológicos	0	0	0	0	0	0	16	8	1	0	30	3	58
0309 Terapias especializadas	1	4	2	5	3	9	15	211	105	52	15	3	425
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.003	4.902	5.790	6.940	5.813	1.489	2.392	2.603	3.626	4.401	2.803	410	46.172
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	44	41	46	32	45	11	2	2	5	3	5	1	237
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	1	1	1	4	134	410	803	145	1.499
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	117	114	111	142	186	55	68	114	572	596	539	158	2.772
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	48	77	36	55	56	49	33	21	35	36	38	52	536
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	103	141	193	188	199	175	240	220	238	286	202	114	2.299
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	84	88	62	40	42	21	16	58	71	124	93	43	742
0410 Cirurgia de mama	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	4
0411 Cirurgia obstétrica	40	48	37	56	37	40	31	45	41	46	31	6	458
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	5	0	0	0	2	0	1	0	8
0413 Cirurgia reparadora	5	12	2	9	3	0	0	0	0	0	0	0	31
0414 Bucomaxilofacial	0	0	1	0	0	0	5	7	0	1	15	4	33
0415 Outras cirurgias	4	15	25	44	45	17	19	22	42	30	10	8	281
0417 Anestesiologia	53	48	62	882	1.560	73	128	163	646	681	660	222	5.178
0418 Cirurgia em nefrologia	62	37	61	87	128	114	86	58	114	74	127	162	1.110
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	147	91	169	184	271	216	176	110	202	133	317	547	2.563
Total	121.828	144.221	173.858	181.602	167.472	126.562	123.772	146.502	178.652	204.172	204.322	106.526	1.879.489

PRODUÇÃO HOSPITALAR POR MUNICÍPIO DE INTERNAÇÃO - SANTA ROSA

Leito\Especialidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
01-Cirúrgico	1.568	1.560	1.745	2.090	2.144	2.081	1.942	2.384	2.877	3.069	3.183	1.402	26.045
02-Obstétricos	592	621	575	658	703	844	854	989	1.047	1.124	1.100	523	9.630
03-Clinico	2.614	2.599	2.390	2.140	2.029	2.285	2.032	1.768	1.500	1.725	2.023	1.311	24.416
04-Crônicos	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	4
05-Psiquiatria	335	169	165	353	428	404	376	418	386	465	337	131	3.967
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
07-Pediátricos	1.293	1.125	873	857	964	997	1.135	1.119	1.149	1.343	823	361	12.039
87-Saúde Mental (Clínico)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	80	39	190
Total	6.404	6.074	5.748	6.098	6.270	6.611	6.340	6.678	6.959	7.798	7.546	3.767	76.293

INTERNAÇÕES POR HOSPITAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
2254611 HOSPITAL VIDA SAUDE	5.085	4.928	4.947	5.242	5.413	5.648	5.617	6.050	6.507	7.268	6.728	3.014	66.447
3017060 HOSPITAL VIDA SAUDE	1.319	1.146	801	856	857	963	723	628	452	530	818	753	9.846
Total	6.404	6.074	5.748	6.098	6.270	6.611	6.340	6.678	6.959	7.798	7.546	3.767	76.293

INTERNAÇÕES VIDA E SAÚDE - 2254611 POR SUB GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 JAN A JUN	Total
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	16	53
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	38	61	55	39	29	33	30	14	17	13	13	5	347
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.761	2.447	2.218	2.214	2.236	2.267	2.487	2.419	2.351	2.699	2.013	872	26.984
0304 Tratamento em oncologia	140	116	146	135	220	302	199	160	168	322	378	225	2.511
0305 Tratamento em nefrologia	171	167	191	206	188	187	154	189	165	182	130	70	2.000
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas e	32	66	70	50	73	65	65	59	52	39	43	17	631
0310 Parto e nascimento	243	240	229	222	215	229	192	209	231	220	199	109	2.538
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	14	30	20	12	13	9	14	30	22	16	20	6	206
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	6	6	7	13	8	4	1	3	3	5	11	1	68
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	42	35	35	33	62	52	60	109	191	202	188	86	1.095
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	50	56	43	26	37	44	44	48	85	94	85	23	635
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	1	1	0	0	0	0	17	31	17	30	9	106
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	57	87	73	68	101	45	51	78	86	82	89	30	847
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	384	425	491	514	563	520	472	478	499	554	414	193	5.507
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	445	471	562	828	767	844	796	845	1.062	1.165	1.243	501	9.529
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	142	155	167	154	176	162	166	240	357	351	347	133	2.550
0410 Cirurgia de mama	6	4	2	9	6	5	5	10	5	21	21	4	98
0411 Cirurgia obstétrica	333	360	356	402	426	583	589	724	706	789	853	407	6.528
0412 Cirurgia torácica	51	57	50	40	47	37	35	40	39	33	100	55	584
0413 Cirurgia reparadora	16	28	17	9	7	30	22	15	21	11	20	8	204
0414 Bucomaxilofacial	6	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	10
0415 Outras cirurgias	74	60	123	123	109	111	109	200	242	254	240	151	1.796
0416 Cirurgia em oncologia	74	53	90	145	128	117	123	156	174	196	252	93	1.601
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	0	1	1	0	2	2	3	7	0	1	2	0	19
Total	5.085	4.928	4.947	5.242	5.413	5.648	5.617	6.050	6.507	7.268	6.728	3.014	66.447